



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga

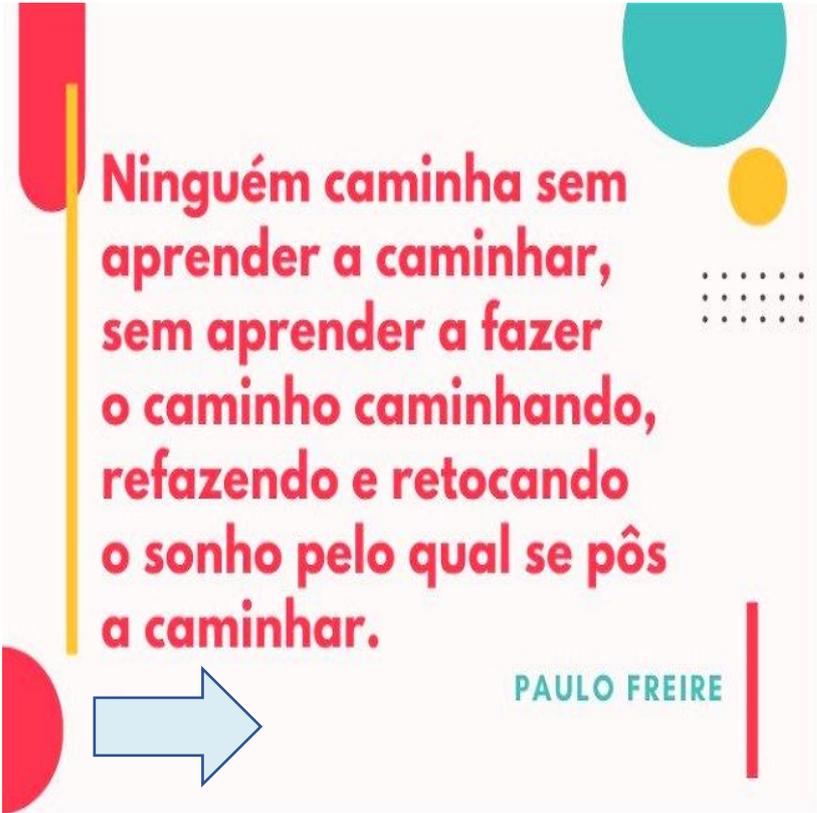


## **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

### **LAR DA CRIANÇA PADRE CÍCERO CEPI MACAÚBA**



Taguatinga /DF  
2024



**Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.**

PAULO FREIRE

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>7</b>
2.1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....	7
2.1.1 <i>Dados da mantenedora</i> .....	7
2.1.2 <i>Dados da Instituição</i> .....	7
2.2 CONSTITUIÇÃO HISTÓRICA E ATOS DE REGULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL .....	8
2.3 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA.....	11
<b>3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE .....</b>	<b>12</b>
3.1 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS DE INDICADORES, ÍNDICES E DADOS. ....	12
3.2 DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS: .....	13
<b>4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>5. FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>15</b>
5.1 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	15
<b>6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS .....</b>	<b>16</b>
<b>7. OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>21</b>
7.1 OBJETIVOS GERAIS.....	21
7.2 ESPECÍFICOS .....	21
7.3 POR DIMENSÕES.....	22
<b>8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....</b>	<b>23</b>
<b>9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>29</b>
9.1 BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR .....	29
9.2 CURRÍCULO EM MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL.....	29
9.2.1 <i>Temas Transversais</i> .....	33
9.2.2 <i>Educação para a diversidade</i> .....	33
9.2.3 <i>Cidadania e educação em e para os direitos humanos</i> .....	33
9.2.4 <i>Educação para a sustentabilidade</i> .....	34
<b>10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR.</b>	<b>34</b>
10.1 ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E TEMPOS.....	34
10.2 CICLOS E/OU SÉRIES E FASES (SEMESTRALIDADE).....	38
10.3 RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE .....	39
10.4 METODOLOGIAS DE ENSINO .....	40
<b>11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....</b>	<b>42</b>
11.1 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS .....	42
11.2 – PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR .....	44
<b>12 PROCESSO AVALIATIVO.....</b>	<b>64</b>
12.1 PRÁTICA AVALIATIVA: AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS: PROCEDIMENTOS, INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO .....	64
12.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP .....	64

12.3	AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA .....	65
<b>13</b>	<b>REDE DE APOIO .....</b>	<b>65</b>
13.1	SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO A APRENDIZAGEM (SEAA) .....	65
13.2	CONSELHO ESCOLAR .....	67
<b>14</b>	<b>COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....</b>	<b>67</b>
14.1	PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO .....	67
14.2	VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO .....	68
<b>15</b>	<b>ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS .....</b>	<b>69</b>
15.1	PLANO DE PERMANÊNCIA ESCOLAR DOS ALUNOS .....	69
15.2	PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	69
15.3	ESTRATÉGIAS PARA ÊXITO ESCOLAR.....	69
15.4	DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ .....	70
15.5	QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR .....	71
<b>16</b>	<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO .....</b>	<b>71</b>
16.1	AVALIAÇÃO COLETIVA.....	72
16.2	PERIODICIDADE .....	72
16.3	PROCEDIMENTOS / INSTRUMENTOS E FORMAS DE REGISTRO.....	72
<b>17</b>	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>73</b>
<b>18</b>	<b>ANEXOS.....</b>	<b>75</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

Este Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que configura a identidade do Centro de Educação da Primeira Infância Macaúba que permite acompanhar o educando em seu desenvolvimento considerando suas particularidades e ao mesmo tempo oferecendo suporte afetivo e educativo. Tem como finalidade a formação integral do educando, a sustentabilidade humana na busca de uma educação com qualidade escolar buscando destacar a função principal da instituição que é promover o cuidado, a educação, a interação e situações do aprender brincando, para as crianças da comunidade. Solidifica desta forma, uma instituição justa, comprometida, democrática, inclusiva, fraterna, solidária, assim possibilitando às crianças o sucesso educacional, estimulando seus aspectos cognitivo, emocional e social e preservando seu bem-estar físico.

Pensar o Projeto Político Pedagógico de uma instituição é pensar a construção de sua identidade, o que implica numa análise coletiva tanto da história (a que lhe deu as características que apresenta no momento) quanto das direções intencionais que serão assumidas em função das decisões tomadas pelo PPP. (VEIGA, 1996).

No CEPI Macaúba, a elaboração do Projeto Político Pedagógico enquanto projeto de educação, significa pensar, analisar e praticar a realidade escola/família conjuntamente em toda a sua extensão considerando o que a comunidade escolar pretende e necessita, a partir de uma reflexão de conceitos fundamentais como: ser humano, escola e sociedade, em relação ao que é proposto. Sendo a educação uma responsabilidade social e não somente de educadores é, portanto, imprescindível uma gestão democrática, considerando o contexto, as necessidades e possibilidades no campo da atuação institucional.

A construção desse documento iniciou-se no período de 2015 e vem sendo revisitado anualmente conforme orientações da Secretaria de Estado da Educação e das necessidades da presente Unidade de Ensino. Tanto no período de sua construção, quanto na revisitação desse documento, buscamos nos organizar para desenvolver uma prática colaborativa de modo que todos na creche fossem envolvidos nesse processo. Assim, intencionou-se que nas coordenações coletivas e nas Reuniões de Pais, se transformassem em espaços para diálogos sobre a percepção dos mesmos em relação à creche e como isso poderia se reverter em ações para o PPP. A escuta sensível com as crianças vem sendo um ponto constante no sentido de que essa proposta tenha a participação das mesmas. Assim foram realizadas:

**Observações dos diferentes espaços e escuta aos diferentes atores como:** Reuniões de Pais, Reuniões de Professores, Roda de Conversa com as crianças, Reunião com os demais servidores da creche, Coordenação pedagógica, Conselho de Classe e Questionário de Pesquisa enviado aos pais.

**Análise dos registros internos tais como:** Ata de Reuniões, Ata de Conselho de Classe, Avaliação Institucional, Registro de matrícula dos alunos, Currículo em Movimento do Distrito Federal- Educação Infantil -2014/2018. A partir da organização citada acima, da escuta sensível da comunidade escolar foi possível a elaboração do presente documento. Dessa forma, chegamos a esta versão, como uma construção conjunta e representando o que almejamos, enquanto educadores. O Projeto Político Pedagógico para exercício de 2024 do Centro de Educação da Primeira Infância – Macaúba, foi elaborado com a participação da comunidade escolar, sob o enfoque de gestão democrática e participativa, durante o segundo semestre de 2023 e início de 2024 para o exercício durante o ano letivo.

Para o ano de 2024, a parceria entre a Instituição e a SEE/DF/GDF permanece para o atendimento de 174(Cento e setenta e quatro) crianças de quatro (04) meses a três (03) anos de idade no atendimento de creche em período integral de dez (10) horas diárias.

Na primeira semana pedagógica de 2024 (07, 08 e 09, 15 e 16 de fevereiro) apresentou aos professores, aos monitores e demais funcionários da instituição, a missão, os objetivos e os fundamentos norteadores do atendimento de creche, ressaltando a importância da utilização das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil/DCNEI/MEC, do Currículo em Movimento da Educação Básica/Educação Infantil/MEC/DF/2018, da Constituição Federal e do Estatuto da Criança e do Adolescente; como norteadores do trabalho a ser desenvolvido na Educação Infantil do CEPI MACAÚBA. Para os pais e/ou responsáveis às orientações relacionadas acima foram apresentadas nos dias 07 e 08 de março, em reunião de forma presencial, reforçando a importância da participação da família na escola.

A participação do corpo docente na elaboração do Projeto Político Pedagógico do CEPI MACAÚBA se faz por meio de conversas, reuniões e na elaboração de projetos com o objetivo de proteger, “educar e cuidar” e estimular o “brincar e o interagir” da criança em seus aspectos físico, cognitivo, afetivo e social” (LDB 9394/96). Proporcionando oportunidades para que a curiosidade da criança seja utilizada como forma de construção das relações, vivência de momentos de aprendizagem significativa e desenvolvimento da autonomia da mesma. Também foi aplicado questionário, pesquisa de opinião e avaliação institucional visando à participação na tomada de decisões em relação ao funcionamento do CEPI MACAÚBA.

A preocupação com a qualidade do serviço que oferecemos leva a equipe gestora a compartilhar decisões e informações, mesmo sabendo que temos conflitos e opiniões diferentes, optando-se pelo diálogo, lembrando sempre que a creche é um ambiente coletivo e que as decisões devem ser tomadas a fim de criar alternativas comuns a todos.

## 2. IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

### 2.1 Dados de identificação da instituição

#### 2.1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora	Lar da Criança Padre Cícero
<b>CNPJ</b>	00.574.442/0001-41
<b>Endereço</b>	ÁE nº37 do setor QNG, em Taguatinga Norte-DF.
<b>Telefone/Fax/e-mail</b>	(61) 3355-5284 lardacriancapadrecicero@gmail.com
<b>Data de fundação</b>	08 de abril de 1984
<b>Registro CNAS</b>	Nº 23002.006079/84-9
<b>Registro CAS</b>	Nº 262/1997
<b>Registro CDCA</b>	Proc. Nº 0400-000.255/2007 no DODF de 22/02/2002
<b>Utilidade Pública Federal</b>	Proc. Nº 1.012/95-43 em 06/12/95
<b>Utilidade Pública Distrital</b>	Decreto nº 7.896 de 28/02/84 – Proc. 030.014391/90
<b>Presidente/Fundadora</b>	Maria da Glória Nascimento de Lima
<b>Alvará nº</b>	00770/2010
<b>Termo de Colaboração – SEE/DF</b>	115/2023

#### 2.1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar	
<b>Código da IE</b>	53016564
<b>Endereço completo</b>	QS 07 RUA 600 LT. 02 – Águas Claras - DF
<b>CEP</b>	71970-360
<b>Telefone</b>	3036-9290 / 99818-1649
<b>E-mail</b>	cepi.macauba@edu.se.df.gov.br
<b>Data de criação da IE</b>	17 de abril de 2015
<b>Turno de funcionamento</b>	07h30min às 17h30min (Integral)

<b>Nível de ensino ofertado</b>	Educação Básica
<b>Etapas e modalidades</b>	Educação Infantil
<b>Termo de Colaboração – SEE/DF</b>	TC 021/2023

## **2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional**

O Lar da Criança Padre Cícero, instituição mantenedora do CEPI MACAÚBA surgiu com o sonho da senhora Maria da Glória Nascimento de Lima – “Tia Glorinha”, de oferecer melhores condições de vida a crianças carentes, órfãs ou abandonadas na comunidade.

Formalmente, o Lar da Criança Padre Cícero, surgiu em 08 de abril de 1984, como Associação de Assistência Social de natureza jurídica de Direito Privado nos termos do Item I do artigo 44 do Código Civil, sem fins lucrativos, com sede na Área Especial nº 37 do Setor QNG, em Taguatinga Norte-DF, CEP 72.130.005- Brasília - DF. A Associação é regida por Estatuto.

Como Associação de Assistência Social, teve alteração em seu Estatuto adequando-se as novas leis e as demandas relacionadas ao atendimento de crianças de zero (0) a cinco (5) anos passando a ter como finalidades:

I- “Acolher crianças em situação de risco pessoal e social, órfãos ou privados de convivência familiar, na faixa etária de 00 a 11 anos e 11 meses e 29 dias, na conformidade com disposto no artigo 2º da lei nº 8.069/90 garantindo-lhes todos os direitos de que são titulares, como pessoa e como integrantes de uma sociedade”.

II- “Atendimento de Educação Infantil às crianças de 06 meses a 05 anos, promovendo o seu desenvolvimento integral, estimulando aprendizagem, as habilidades intelectuais, psíquicas, afetivas e sociais, desenvolvendo o equilíbrio entre cuidar e educar conforme estabelecidos na LDB (lei nº 9.394/96)”.

Em dois de agosto de 1999, o Lar da Criança Padre Cícero firmou parceria com a Secretária de Assistência Social - DF, para oferecer atendimento socioeducativo a 215 crianças, em período integral de 10 horas diárias, em um antigo imóvel onde funcionou o CIAM – Centro Integrado de Atenção ao Menor. O imóvel localizado na QNG 27 Área Especial 04 - Taguatinga Norte esteve abandonado por aproximadamente quinze anos e foi todo reformado pela instituição que assinou um “Termo de Comodato” para uso do imóvel para atendimento socioeducativo às crianças da comunidade. Assim surgiu a “Creche Sonho de Criança” - nome fantasia na época. Atualmente é registrado e credenciado como Centro de Educação Infantil Sonho de Criança Unidade I/CEISC I.

Por meio do convênio com a Secretaria de Assistência Social as crianças eram encaminhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) de Taguatinga Norte, vindas de famílias em situação de risco social e pessoal da comunidade.

Em meados do ano de 2008, em cumprimento a Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB. 9394/96, a SEE/DF procurou as Instituições de Assistência Social com o objetivo de firmar parceria com as mesmas para formalizar por meio de convênio as atividades educacionais e pedagógicas desenvolvidas por elas.

Em 2009, o Lar da Criança Padre Cícero firmou convênio com a SEE/DF, e formalizou a criação do “Centro de Educação Infantil Sonho de Criança”, na QNG 27 Área Especial nº 04 em Taguatinga Norte para oferecer Educação Infantil a 215 crianças no período matutino, permanecendo no período vespertino a parceria com a Secretaria de Assistência Social, com atividades socioeducativas. Por acordo feito entre as duas Secretarias, as crianças permaneceriam encaminhadas pelo CRAS, vindas de famílias em situação de risco pessoal e social, permanecendo assim até abril de 2011.

Em abril de 2011, a SEE/DF firmou novo convênio com o Lar da Criança Padre Cícero para oferecer no CEISC I, Educação Infantil a 215 crianças da comunidade em período integral de 07h30min às 17h30min. em consonância com a LDB. 9394/96.

Devido à grande demanda para atendimento, o Lar da Criança Padre Cícero pediu o aumento de meta. Porém não havia espaço suficiente no prédio do CEISC I na QNG 27, e a instituição mantenedora abriu espaço em sua sede na QNG – Área especial 37 para oferecer Educação Infantil a mais 75 crianças da comunidade criando em janeiro de 2011, o Centro de Educação Infantil Sonho de Criança Unidade II/CEISC-II. Permanecendo essa parceria em 2012 com o atendimento a 353 crianças da comunidade, sendo 206 no CEISC – I e 147 no CEISC – II. Atualmente o Lar da Criança Padre Cícero assinou um “Termo de Colaboração” com a SEE/DF para atender 433 crianças, sendo 219 no CEISC I e 214 no CEISC II de acordo com a Estratégia de Matrícula/2017. Por iniciativa do Governo Federal, surgiu no Brasil em 2014, os Centros de Educação da Primeira Infância, e o Distrito Federal sai na frente, articulando parcerias com as instituições já conveniadas com a SEE/DF, para gestão dos CEPIs, ampliando a oferta de Educação Infantil. Por meio de licitação, o Lar da Criança Padre Cícero candidatou-se para a gestão do CEPI MACAÚBA, localizado no Areal em Águas Claras. Assim, no dia 14 de abril de 2015, o Lar da Criança Padre Cícero recebe o “Termo de recebimento provisório, - processo Nº 080.002971/2014 – SEDF, convênio Nº 06/2015 – DODF Nº 72 de 14/04/2015, pag. 42, e no dia 17 de Abril de 2015, dá-se o início das atividades dessa unidade, atendendo a cento e doze (112) crianças, de quatro (04) meses

a cinco (05) anos, em período integral, das 07h30min às 17h30min. No dia 30 de dezembro de 2015, quando da renovação do convênio, o Distrito Federal, representado pela Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer – SEEDF e o Lar da Criança Padre Cícero celebram entre si um aumento de meta, com base na Constituição Federal, Lei Orgânica do DF, Lei nº 8.666, de 21/06/1993 e suas alterações, Decreto nº 35.240/2014, Lei nº 9394 de 20/12/1996, Instrução Normativa nº 01/2005 – Corregedoria Geral do Distrito Federal, as Resoluções nº 05/2009, do Conselho Nacional de Educação, que constitui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, e Resoluções nº 6/2010 e nº 1/2011, todas do Conselho Nacional de Educação, além da Resolução nº 01/2012 – CEDF, as quais as partes sujeitam-se a cumpri-las. Ficou estabelecido então, o atendimento a cento e trinta e seis (136) crianças, na faixa etária de quatro (04) meses a cinco (05) anos de idade, conforme Plano de Trabalho, para atendimento na Educação Infantil, em jornada de tempo integral, de acordo com as Orientações Pedagógicas para conveniamento com as Instituições. Termo de Colaboração: 75/2017 e processo nº 080.012364/2016.

Na renovação do Plano de Trabalho de 2018, foi firmado o 1º Termo Aditivo ao Termo de Colaboração Nº 187/2017 que entre si celebram o Distrito Federal, por meio da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF e o Lar da Criança Padre Cícero. Tal instrumento visa à ampliação do número de atendimento e o remanejamento de metas do Termo de Colaboração. O atendimento passou a ser à cento e cinquenta (150) crianças.

Em Janeiro de 2020, conforme enturmação enviada e assinada por representantes da UNIPLAT, UNIEB e Comissão Gestora para o ano de 2020, o CEPI Macaúba passou a atender 174 crianças e as turmas estão divididas entre **Berçário I** (12 bebês), **Berçário II** (12 bebês), **Maternal I A** (19 crianças bem pequenas), **Maternal I B** (19 crianças bem pequenas) **Maternal II A** (19 crianças bem pequenas), **Maternal II B** (19 crianças bem pequenas), e na Pré Escola - **1º Período A-** (30 crianças pequenas), **1º período B** (14 crianças pequenas) e **2º Período** (30 crianças pequenas).

Em novembro de 2023, ocorreu uma reunião nesta unidade escolar, com os representantes da Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga, coordenadores e comissão gestoras, a presidente da mantenedora do Lar da Criança Padre Cícero e os pais das turmas de Crianças Pequenas I e II, sobre a determinação do Ministério Público, da aplicação do Plano Distrital da Educação, onde prevê que o atendimento de creche deve ser preferencialmente para crianças de 0(zero) a 3(três) anos. Com esta determinação, o CEPI Macaúba, não terá atendimento para 4(quatro) e 5(cinco) anos.

Assim, conforme enturmação enviada e assinada por representantes da UNIPLAT, UNIEB e Comissão Gestora para o ano de 2024, o CEPI Macaúba continuará a atender 174 crianças e as turmas estarão divididas entre **Berçário I A**(15 bebês), **Berçário I B** (15 bebês), **Berçário II A** (19 bebês), **Berçário II B** (19 bebês), **Maternal I A** (24 crianças bem pequenas), **Maternal I B** (24 crianças bem pequenas) **Maternal I C** (24 crianças bem pequenas), **Maternal II A** (24 crianças bem pequenas), e **Maternal II B** (14 crianças bem pequenas).

As famílias atendidas encontram aqui um lugar seguro e acolhedor para seus filhos, enquanto recebem educação, cultura e lazer, além de cuidados básicos de alimentação adequada, higienização e atenção. O CEPI MACAÚBA visa estimular o desenvolvimento integral da criança, com atividades educativas, lúdicas e recreativas, incentivando a construção de conhecimento, despertando a criatividade e o reconhecimento de sentimentos de cidadania e respeito ao próximo.

### 2.3 Caracterização Física

O CEPI MACAÚBA funciona em prédio público, sua caracterização física se dá conforme descrição abaixo:

- Um (1) pátio coberto para lazer e recreação;
- Um (1) parquinho coberto, com grama sintética;
- Um (1) parquinho de areia;
- Uma (1) sala da direção;
- Uma (1) sala de secretaria escolar;
- Uma (1) sala de coordenação para professores;
- Dois (2) banheiros sociais – Bloco da direção (masculino e feminino)
- Uma (1) sala de leitura e videoteca;
- Dois (2) banheiros sociais, adaptados para pessoas com deficiência física;
- Nove (09) salas de aula;
- Dois (2) banheiros infantis com fraldário para atendimento das crianças do bloco 2;
- Quatro (4) banheiros infantis dentro das salas de referência do bloco 1;
- Uma (1) cozinha;
- Um (1) depósito de alimentos;
- Um (1) depósito de produtos de limpeza;
- Um (1) depósito de materiais descartáveis;
- Um (1) almoxarifado;
- Uma (1) lavanderia;
- Dois (2) banheiros para funcionário (masculino e feminino)

### 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O CEPI MACAÚBA integra o Sistema de Ensino do Distrito Federal sendo uma Unidade de atendimento mantida pelo Lar da Criança Padre Cícero para oferecer Educação Infantil em período integral de 10 horas diárias, em parceria com SEE/DF. Atende crianças vindas de famílias em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, encaminhadas pela Coordenação Regional de Ensino de Taguatinga – CRE/UNIPLAT, conforme estratégia de matrícula.2024. Prestando serviços Educacionais de Educação Infantil, tendo como referência a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9494/96, artigo 29. Tem por finalidade a promoção do desenvolvimento integral da criança “em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, estimulando sua curiosidade e seus interesses, completando a ação da família e da comunidade” (LDB. 9394/96). Atualmente, oferece Educação Infantil a cento e setenta e quatro (174) crianças, de quatro (04) meses a três (03) anos de idade, em período integral de dez (10) horas diárias, de segunda a sexta feira, das 7h:30 às 17h:30.

A partir da realização de questionários de pesquisa e da escuta da comunidade escolar foi possível verificar pontos importantes no que se refere ao diagnóstico da realidade escolar do CEPI Macaúba.

#### 3.1 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados.

O CEPI Macaúba encontra-se numa área urbana e de fácil acesso. Situado na QS 07 Rua 600 Lt 02, Areal, tem como vizinhos a Associação Brasileira de Odontologia – ABO, o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Areal e o Albergue Conviver- Unidade de Acolhimento de Adultos e Famílias – UNAF, que são pontos de referência na demanda e na oferta de transporte público torna-se de fácil acesso a pessoas de várias regiões administrativas do Distrito Federal e também do entorno. Nos arredores da creche, há mais três creches públicas, supermercados e pequenos comércios. O público atendido pelo CEPI MACAÚBA constitui-se da seguinte forma: 26 famílias residentes em Arniqueiras e ADE, 36 famílias residentes em Águas Claras, 92 famílias residentes em Taguatinga, 03 famílias residentes no Riacho Fundo II, 07 famílias residentes em Riacho Fundo, 01 família residente no Recanto das Emas, 06 famílias residentes em Brasília e 01 família residente em Águas Lindas de Goiás. Sendo que, 71,2% moram de aluguel e 28,8% em casas próprias. O questionário socioeconômico para elaboração do Projeto Pedagógico, realizado com os pais ou responsáveis,

deu-se de forma remota, enviado o link por e-mail e bilhete na agenda, onde responderam à pesquisa.

Porém, a comunidade escolar mudou muito em relação ao ano 2023. Não foi possível obter um resultado com a participação em massa, alguns pais ainda não têm acesso à internet, e os que têm condições e conhecimentos, não se atentaram para realizá-lo, sendo assim a pesquisa contou com a participação de apenas 54 famílias. Em busca de ter parâmetros para completar a pesquisa, foi feito um estudo com as informações contidas nas fichas de matrículas dos alunos, do Censo Escolar, junto aos professores e monitores da creche. De acordo com questionário e as verificações realizadas, percebe-se que, a situação econômica da região e das famílias tem avançado, onde quantidades consideráveis de crianças vão para a escola em carros particulares e transporte escolar. A maioria dos pais e/ou responsáveis trabalham fora, possuem formação em nível superior, outros, o Ensino Médio e Fundamental. A maioria de nossos alunos residem com os pais, mas alguns não, sendo criados por avós, tios ou outros membros da família. Algumas famílias são assistidas por programas sociais governamentais como o Auxílio Brasil, auxílio gás, prato cheio e DF social, (51,5%). Em relação a construção do PPP, em torno de 98,5% das famílias o consideram importante. No entanto, a escola ainda carece de informações acerca da acessibilidade tecnológica para as crianças e suas famílias, atualizadas, pois algumas famílias não possuem acesso a aparelhos tecnológicos para responderem as pesquisas, e mesmo oferecendo material impresso, a participação ainda é pequena. Mas, o nosso objetivo é proporcionar as crianças e suas famílias, novas formas de terem acesso aos conhecimentos e informações, sempre considerando que o CEPI Macaúba, enquanto Escola da Infância, prioriza, de acordo com documentos que norteiam as ações desse segmento de ensino, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, o Currículo em Movimento do DF e a Base Nacional Comum Curricular a importância das interações sociais para constituição da criança enquanto sujeito histórico e social.

### **3.2 Distribuição de turmas:**

O agrupamento de alunos está organizado considerando faixa etária, com data de nascimento, conforme legislação vigente, número de vagas por turma disponibilizada pelo CEPI MACAÚBA, respeitando quantidade máxima e mínima de crianças por turma e o número de adultos por criança.

Para o ano de 2024, a Enturmação aprovada, apresenta a seguinte configuração:

#### **Creche**

a) **Bebês I:** Quatro meses completos ou a completar de acordo com a legislação vigente; (02 turmas – 15 alunos em cada)

b) **Bebês II:** um ano completo ou a completar de acordo com a legislação vigente; (02 turmas – 17 alunos em cada)

c) **Crianças Bem Pequenas I (Maternal I):** dois anos completos ou a completar de acordo com a legislação vigente; (03 turmas – 24 alunos em cada)

d) **Crianças Bem Pequenas II (Maternal II):** três anos completos ou a completar de acordo com a legislação vigente; (02 turmas – 24 alunos em uma turma e 14 alunos na outra)

As atividades desenvolvidas no CEPI MACAÛBA estimulam o desenvolvimento integral da criança, com atividades educativas, lúdicas e recreativas, incentivando a construção do conhecimento, despertando a criatividade e o reconhecimento de sentimentos de cidadania e respeito ao próximo.

#### 4 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

<b>Missão</b>	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
<b>Visão</b>	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
<b>Valores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li> <li>• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li> <li>• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li> <li>• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li> <li>• Integridade: transparência e ética nas ações.</li> <li>• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li> <li>• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li> </ul>

## **5. FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

O CEPI MACAÛBA tem como função social garantir uma educação de qualidade que estimule o "desenvolvimento integral" da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade; como está na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. 9394/96, art.29, cumprindo as funções indissociáveis e indispensáveis do "Educar e Cuidar, do Brincar e do Interagir"; em parceria com a família, visando ainda resgate de valores humanos e sociais importantes para a formação da cidadania.

Nesta missão, atender a criança com amor e de forma adequado considerando-a como um sujeito de direitos, oferecendo-lhe condições materiais, pedagógicas, culturais e de saúde, além de um ambiente acolhedor, de forma a completar a ação da família. Proporcionando um desenvolvimento integral e harmônico às crianças, igualdade de condições, acesso e permanência na instituição com a participação da família e da comunidade, bem como a construção do conhecimento formal e irrestrito, contribuindo como mediadora na formação do cidadão crítico, ético, autônomo e solidário capaz de transformar a sociedade em que vive, respeitando as diferenças para realização da verdadeira inclusão.

O trabalho desenvolvido tem como eixo norteador as orientações da Secretária do Estado de Educação para a Educação Infantil, o Currículo em Movimento, Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil e atualmente as diretrizes apontadas e em discussão pela Base Nacional Comum Curricular.

O Projeto Político Pedagógico se enquadra no respeito e valorização dos direitos humanos e da liberdade, fundamentais para poder desenvolver uma vida responsável, respeitosa, solidária e ativa na comunidade, que faça possível que as nossas crianças sejam verdadeiras promotores da Cultura da Vida e da paz, para alcançar uma sociedade mais justa e um mundo melhor, contribuindo assim para o desenvolvimento de nosso país.

### **5.1 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A escola é um universo social diferente do universo familiar, que numa perspectiva para a cidadania, está preparada para oferecer caminhos, experiências e informações com o objetivo de estimular a criança ao processo de construção de sua identidade, autonomia, interação, socialização e ampliação progressiva do conhecimento de mundo. Primando pelo ensino de qualidade, inclusão social e através da implementação de projetos que envolvam toda a comunidade escolar, proporcionamos aos educandos uma ideia de formação de cidadão

competente, criativo e consciente de seu papel na sociedade e das responsabilidades das necessidades específicas do ambiente escolar como um todo, não se limitando apenas aos aspectos físicos, como também aos psicológicos, intelectuais e socioculturais. Em suma, o CEPI Macaúba tem como missão tornar acessível aos seus alunos, sem distinção, apresentando elementos da cultura que enriqueçam o desenvolvimento intelectual, social e consciência ética para a formação de um cidadão conhecedor de seus direitos e deveres.

Nossa escola reconhece e valoriza a diversidade cultural, étnica, racial e socioeconômica de nossos estudantes, de modo a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades. Além disso, busca criar um ambiente inclusivo, onde todos se sintam respeitados e possam desenvolver seu pleno potencial.

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico-crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores, juntos, são convocados a pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não-neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

## **6. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS**

O CEPI MACAÛBA é uma Instituição Educacional que compõe a Rede de Ensino do Distrito Federal, mantida pelo Lar da Criança Padre Cícero, caracterizando-se como Instituição de Educação Infantil.

Fundamenta - se no Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) lei 8.069/90, Art. 53 onde se lê, *"a criança e o adolescente em direito a educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania"* e no Art. 54, inciso IV, *que defende o direito a Educação Infantil a crianças até cinco (5) anos em creches e pré-escolas.* A Lei de

Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB. 9394/96, em seu art. 29, afirma: “*A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade*” e na Constituição Federal Brasileira de 1988, com a garantia do direito à educação, desde o nascimento. E no Art. 3º da LDBEN/1996: O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- VI - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - Garantia de padrão de qualidade;
- X - Valorização da experiência extraescolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)
- XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)

Fundamentando-se também nos estudos de Vygotsky, o CEPI MACAÛBA tem como lema: “*Aqui nós não brincamos de trabalhar, mas nossas crianças aprendem brincando*”, por meio da interação nas relações sociais e afetivas da criança, principalmente, incentivando a aprendizagem significativa com uma metodologia de ensino que respeite a criança como um sujeito histórico, social e cultural ativo em sua aprendizagem.

Com base na função social e de acordo com o Currículo em Movimento – Educação Infantil (2018, p. 58-59) que discorre sobre os princípios a partir dos aspectos éticos, estéticos e políticos, as nossas ações pedagógicas têm os seguintes eixos norteadores:

- **Éticos:**

Valorização do processo de ensino-aprendizagem como construção conjunta, mediada e interativa entre professor-criança e criança-crianças;

- Compreensão da Educação Infantil como processo imprescindível para o desenvolvimento integral da criança, visando sua autonomia e cuidado de si mesma, do outro e do ambiente em que vive;
- Trabalhar a consciência sobre preservação da natureza, estimulando reutilização, renovação e conservação dos espaços e recursos materiais e naturais em prol da sustentabilidade;
- Desenvolvimento de ações que primem pela compreensão de respeito e solidariedade uns com os outros, podendo entender as diferenças como aspectos que nos fazem singulares e parte de um todo, valorizando as potencialidades e habilidades de cada um.

- **Políticos:**

- O exercício da prática dialógica, buscando propiciar que o processo de ensino-aprendizagem se pautem pela reflexão das ações seja do docente, estudante e demais servidores, possibilitando, através do diálogo, a circulação de informações e construção conjunta das ações necessárias para que se alcance objetivos de qualidade;
- A valorização dos aspectos culturais e históricos como fatores relevantes para a compreensão das práticas pedagógicas.

- **Estéticos:**

- Trabalhar pautados na ludicidade e no letramento como elementos subsidiados do processo de ensino-aprendizagem;
- Promoção de atividades que primem pelo ato criativo e autoral da criança, possibilitando sua livre expressão e envolvimento com o que produz;
- Proporcionar momentos de discussão, usando diferentes linguagens, para que a criança possa expressar ideias e sentimentos sobre seu processo de ensino-aprendizagem e o contexto do qual faz parte.

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar.

**1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade:** A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

**2. Princípio da gestão democrática e participativa:** A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

**3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular:** A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

**4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano:** Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

**5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social:** A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as

formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

**1. Flexibilidade curricular:** a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

**2. Interdisciplinaridade:** o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

**3. Contextualização:** os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

**4. Valorização da diversidade:** reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

**5. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens:** avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e

permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

## **7. OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **7.1 Objetivos Gerais**

Oferecer Educação Infantil a crianças de quatro (04) meses a três (03) anos de idade, protegendo, educando, cuidando e estimulando seu desenvolvimento integral, preparando-a para o exercício da cidadania intelectual e pensamento crítico, oferecendo para isso um ambiente saudável, alegre e estimulador fortalecendo a criança com um sujeito ativo e participativo na sociedade e seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

### **7.2 Específicos**

- Proporcionar experiências significativas que estimulem o desenvolvimento integral da criança em cada ciclo etário, promovendo sua inclusão social e a formação ética e cidadã, como sujeito de direitos e deveres, mediante o fortalecimento de laços familiares e a interação entre a criança os membros da família e a comunidade.
- Respeitar a criança como sujeito ativo no processo ensino - aprendizagem.
- Oferecer espaço para ações protetivas com enfoque no fortalecimento dos vínculos familiares, promovendo ações de prevenção a situações de negligência e de violência.
- Oferecer atividades socioeducativas, culturais, esportivas, lúdicas e de lazer.
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, por meio do resgate de seus brinquedos e brincadeiras e da promoção de vivências lúdicas.

### 7.3 Por dimensões

Dimensões: <b>Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover uma educação de qualidade que promova o desenvolvimento integral dos estudantes e o alcance de resultados educacionais satisfatórios.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar práticas pedagógicas inovadoras que estimulem a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem.</li> <li>• Realizar avaliações diagnósticas regulares para identificar as necessidades de aprendizagem dos estudantes e planejar intervenções pedagógicas adequadas.</li> <li>•</li> </ul>

Dimensões: <b>Gestão Participativa</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar a participação democrática e colaborativa de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões e na construção do projeto educativo da escola.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer espaços de diálogo e debate, como conselhos escolares e reuniões pedagógicas, para envolver os professores, pais e funcionários na elaboração e revisão do PPP.</li> <li>• Criar mecanismos de comunicação transparente e eficaz, garantindo o acesso às informações e a participação de todos os envolvidos na vida escolar.</li> </ul>

Dimensões: <b>Gestão de Pessoas</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar e desenvolver o corpo docente e técnico-administrativo, promovendo sua formação continuada e criando condições para o seu crescimento profissional e bem-estar no ambiente de trabalho.</li> </ul>

Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer programas de formação e capacitação aos professores e funcionários, alinhados às necessidades e desafios da prática educativa.</li> <li>• Estimular a reflexão e a troca de experiências entre os membros da equipe, promovendo o trabalho em equipe e a colaboração mútua.</li> <li>• Criar políticas de valorização e reconhecimento do trabalho dos profissionais da educação, garantindo condições dignas de trabalho e remuneração adequada.</li> </ul>
-----------------------	--

<b>Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira</b>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assegurar uma gestão eficiente, transparente e responsável dos recursos materiais, financeiros e humanos da escola, visando a otimização dos processos e o alcance dos objetivos institucionais.</li> </ul>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar práticas de controle e monitoramento dos recursos financeiros, garantindo o uso racional e transparente dos recursos da escola.</li> <li>• Promover a modernização e a informatização dos processos administrativos, visando a otimização dos procedimentos e a redução de custos operacionais.</li> </ul>

## **8 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

Os desafios que se impõem ao campo educacional são variados e complexos, exigindo cada vez mais dos educadores uma postura consciente de pensar e fazer educação, uma vez que hoje não faz sentido agir sem um conhecimento teórico e prático da ação pedagógica, tendo em vista que este orienta toda prática educativa. Agir na prática educativa com consciência clara da teoria que sustenta nossa ação, nos faz agir com segurança, pois, dessa forma, não só temos consciência do que queremos, mas também sabemos para onde estamos querendo caminhar e como queremos caminhar para lá, o que implica ter clareza dos fins que desejamos atingir e da metodologia que vamos utilizar para chegar aos resultados desejados. (LUCKESI, 2011.) Como diz um ditado chinês “*para quem não sabe para onde ir, qualquer caminho serve*”. Assim,

frisamos a necessidade de se ter clara a teoria epistemológica que embasa toda a ação pedagógica. Estando consciente ou não, toda ação pedagógica está atrelada a uma concepção teórica sobre o que é a aprendizagem e o que é ensinar, quem é essa criança e como ela se desenvolve.

Partindo desse pressuposto, a teoria que fundamenta as práticas pedagógicas da Educação Infantil no CEPI MACAÚBA, a qual compreende o sujeito como ser social, histórico e cultural é a teoria sócio interacionista, que tem como principal precursor Vygotsky (apud, Brasil, 2010). Essa teoria pressupõe uma concepção de sujeito ativo e capaz de construir seu próprio conhecimento na interação com as pessoas, com as linguagens, com a cultura e, com o ambiente, explorando os diversos e diferentes campos de experiência da criança.

Os fundamentos teóricos do CEPI Macaúba estão condizentes com a metodologia da Pedagogia Histórico-Crítica, a psicologia Histórico-Cultural e as Teorias Críticas e Pós-Críticas. A Instituição tem fundamentado suas ações nessas concepções. Temos como base os eixos transversais da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

### **Educação Integral**

São princípios basilares da Educação Integral para as escolas públicas e parceiras do DF, constantes no Currículo da SEEDF: Integralidade humana; Transversalidade; Intersetorialização; Territorialidade; Diálogo escola/comunidade; Trabalho em Rede. Entendendo que os processos administrativos somente justificam-se se estiverem a serviço dos processos pedagógicos, a escola reforça o princípio fundamental que rege as práticas escolares: a educação pública de qualidade. Esta qualidade deve estar expressa no ambiente cuidado e limpo, nas relações interpessoais, na organização dos espaços e tempos escolares, na garantia de segurança do público alvo, na gestão de pessoas, recursos e materiais, na fidelidade aos documentos que emanam da Secretaria de educação e no respeito e cuidado com a comunidade.

Nesta perspectiva de desenvolvimento integral, nosso professor não é apenas um espectador do caminho que a criança vai percorrendo, e sim o mediador e estimulador no processo, que oportuniza desafios e conquistas às crianças, considerando e respeitando cada estágio do desenvolvimento infantil. Para consistência e êxito do trabalho, reconhecemos a importância da leitura, da pesquisa e dos estudos, tendo em vista as constantes transformações no campo educacional. O professor, consciente de sua missão, desafia e problematiza situações de aprendizagem, estimulando, transformando e promovendo o conhecimento.

### **Integralidade**

Compreendemos que o estabelecimento de bons hábitos relativos ao corpo e seu cuidado, tais como alimentação, saúde e consciência corporal, alternância entre movimento e repouso, bons hábitos de higiene e organização, são aprendizagens cruciais que, quando bem estabelecidas, funcionam como vantagens reais e proteção para a vida da criança durante muito tempo, facilitando-lhe o cotidiano e oferecendo-lhe condições de saúde. Lidar com as emoções de maneira equilibrada, com o próprio corpo e o próprio intelecto é um dos grandes desafios do sujeito moderno. Por isso, buscamos apoiar o desenvolvimento da inteligência emocional e incentivar o autoconhecimento, incluindo no cotidiano práticas meditativas, contemplativas e artísticas para o desenvolvimento da atenção plena.

A escola acolhe cada um no ponto em que ele está, ou seja, possibilita que cada criança manifeste suas histórias, emoções e leituras de mundo, a partir de trabalhos em grupo, com musicalidade, ao ensaiar teatro, ao cultivar plantas, observar pequenos animais, desenhar ou produzir um vídeo etc. É necessário que a emoção esteja presente na escola, que haja um mergulho nos ambientes e que os alunos se sintam no mundo.

### **Intersetorialização**

Assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação”. O CEPI Macaúba atua com parceria com o Conselho Tutelar de Taguatinga e Águas Claras e com a Unidade Básica de Saúde I e II do Areal, com ações de saúde e bem-estar.

### **Transversalidade**

Amparado pelo Currículo em movimento do Distrito Federal Educação Infantil, o CEPI Macaúba busca por em prática a “concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade” trazendo para sua proposta pedagógica os Eixos Transversais do Currículo: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a sustentabilidade.

### **Diálogo Escola e Comunidade**

A participação dos pais e pessoas significativas na vida da criança é fundamental para a obtenção de resultados positivos na vida adulta. São eles que melhor conhecem as necessidades da criança no seu dia-a-dia, criam expectativas em relação ao futuro da criança e facilitam a

aquisição de autodeterminação. Os pais e a comunidade são parceiros valiosos para o planejamento e implementação do trabalho escolar. Assim sendo, o CEPI Macaúba intermediará a aproximação das famílias e comunidade de forma sistemática e ativa no processo educacional. O estabelecimento de parcerias pedagógicas, a prestação de contas à sociedade e o desenvolvimento de ações destinam-se à realização de atividades culturais, artísticas, pedagógicas, esportivas de forma conjunta, buscando integração entre a creche, a família e a sociedade. Através destas relações, espera-se que os pais tenham uma participação ativa na vida da escola. Esta articulação se dará por meio de reuniões, encontros, dias letivos temáticos e comunicação ativa, favorecendo a troca de experiências e incentivando o trabalho em equipe.

Propicia, portanto, a conscientização dos pais e de toda a equipe escolar de que trabalho de cada um é importante na vida da escola e de que é necessário que todos o desenvolvam do melhor modo e com muito amor a sua tarefa. Desta forma, será construída uma escola que atenda seu objetivo de dar um ensino de qualidade, contribuindo assim para uma vida cidadania plena.

### **Territorialidade**

O propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas”; assim trabalhamos com parceiros e comunidade no trabalho com a horta, com os cuidados com a escola enfatizando a importância da educação.

### **Trabalho em rede**

Todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. “O estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando”. Logo a coordenadora pedagógica e diretora pedagógica trabalham em comunicação com outras instituições para aprimorar o trabalho na Instituição. Nesse sentido o CEPI Macaúba tem a parceria do Conselho Tutelar e do Programa Saúde na Escola (PSE). Essa parceria estabelecida tem possibilitado o entendimento da importância do trabalho em rede.

### **Avaliação formativa**

Na educação infantil a avaliação é global e contínua, feita por meio da observação e do registro sistemático do progresso da criança pelo professor, nas atividades específicas do semestre, levando em consideração o seu desenvolvimento biopsicossocial e cultural, e suas diferenças individuais, abrangendo hábitos, atitudes, habilidades e competências, bem como, o reconhecimento e o respeito à diversidade de crianças que apresentam deficiências e/ou necessidades educacionais específicas, na perspectiva de uma educação inclusiva, conforme destacam as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil - DCNEI's (2010), e o recente Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146, de Julho de 2015), assim garantindo a permanência dessas crianças na escola, favorecendo e assegurando o direito à cidadania.

A instituição elabora e aplica avaliação por meio do acompanhamento da organização do trabalho pedagógico, bem como o desenvolvimento da criança, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2010, p. 29), garantindo:

- A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, etc.);
- A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pelas crianças (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental);
- Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil;
- A não retenção das crianças na Educação Infantil.

A instituição entende que a observação se constitui no principal instrumento disponível para avaliar, e por meio desta observação registrar contextualmente os processos de aprendizagem da criança, o qual parte do professor, mas também perpassa toda a unidade educacional.

### **Pedagogia Histórico-Cultural**

O desenvolvimento Proposta Pedagógica dentro da concepção da Psicologia **Histórico-Cultural** tem o intuito de construir o conhecimento do educando de forma coletiva e

colaborativa por meio de ações e atividades pedagógicas, desenvolvidas num clima de afetividade e segurança, onde são trabalhados temas relacionados à construção de valores éticos, à conscientização do educando sobre a responsabilidade individual e coletiva, as práticas de socialização. É fundamental concebê-la como um processo dinâmico e dialético, em que teoria e prática são permeadas pelo contexto social, cultural, econômico e político das diferentes comunidades em que a educação está inserida.

### **Pedagogia Histórico-Crítica**

Na perspectiva da Pedagogia Histórica-Crítica a proposta didática no seu processo de ensino-aprendizagem tem como objetivo envolver o educando na aprendizagem significativa dos conteúdos. Compreendemos que a criança se desenvolve quando é colocada como protagonista do processo de ensino e de aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

Esta Proposta Pedagógica fundamenta-se na construção de um conhecimento que não é pronto e acabado, mas que está em permanente avaliação e reformulação, de acordo com os avanços dos principais paradigmas educacionais da atualidade ou outras alterações que se fizerem necessárias.

### **Teorias Críticas e Pós-Críticas**

Com as teorias pós-críticas aprendemos a questionar hipóteses que sinalizavam para situações em que o poder estivesse ausente. O saber não se apresenta como algo externo ao poder, ele não é contrário ao poder, “ele é parte inerente ao poder” (SILVA, 2007, p.149). Não há saber (conhecimento) sem poder.

Apesar das teorias críticas assegurarem o currículo como algo construído socialmente, elas sustentam também que ao entrar em contato com o conhecimento “verdadeiro” todos seríamos libertados das teias do poder. As teorias pós-críticas, ao contrário das críticas, nos informam que não existe conhecimento sem poder, livre de poder, existem formas mais e menos poderosas de poder. Em síntese, não podemos mais vislumbrar o currículo com a inocência de antes depois de tê-lo analisado através das lentes das teorias críticas e pós- críticas, ele vai além

do que as concepções tradicionalistas nos mostram. O currículo, em grande parte, nos transforma naquilo que somos.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

## **9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

### **9.1 Base Nacional Comum Curricular**

A organização curricular tem sido concretizada culturalmente nesta Instituição, contemplando as necessidades contextualizadas na realidade social escolar. A Base Nacional Comum Curricular reforça que o cuidar está integrado às ações de conhecer e explorar o mundo, desta maneira a formação de vínculos, proporciona segurança afetiva para a criança construir conhecimentos com o mundo e desenvolver autonomia e incentivar a autonomia permite que a criança em frente e supere obstáculos. Instituir uma rotina transmite a sensação de segurança e ajuda no desenvolvimento da autonomia. Na Educação Infantil, as crianças constroem noções de identidade e subjetividade que precisam ser apoiadas. A postura do professor na condução das atividades da rotina é essencial ao aprendizado.

O CEPI Macaúba tem como linha norteadora para o desenvolvimento de seu trabalho, as diretrizes emanadas da Constituição, LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI, Base Nacional Comum Curricular - BNCC, Currículo em Movimento do Distrito Federal, Lei de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público (Lei nº 4.751/2012) e normas legais vigentes. A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF reconhece que a educação é determinada pela sociedade de forma relativa, pois a educação pode interferir na sociedade, contribuindo para a sua transformação.

### **9.2 Currículo em Movimento do Distrito Federal**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. A atuação na Educação

Infantil compreende as especificidades desta etapa bem como a concepção de criança como sujeito de direitos, entendendo que *“É por meio das relações sociais que as crianças se apropriam, reproduzem e produzem atividades vivenciadas em sua sociedade”* (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, SEEDF, 2018, PÁG. 28). Na Educação Infantil, todas as ações se prestam a educar, a apresentar suas tradições culturais às novas gerações e inseri-las na sua sociedade, desta forma, o Currículo entende que *“educar e cuidar são ações indissociáveis”*. O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, *e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais [...] cuidado é, portanto, uma postura ética, de quem educa.* (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, SEEDF, 2018, PÁG. 29). No contexto da Educação Infantil, a criança interage tanto com crianças da mesma faixa etária e de outras idades quanto com os adultos, o que contribuirá efetivamente para seu desenvolvimento. Ressalta-se que *as interações se estabelecem nas relações sociais, desde o nascimento, por meio de comunicação gestual, corporal e verbal. Constituem-se como possibilidades de ouvir o outro, de conversar e trocar experiências e de aprender coletiva e colaborativamente.* (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, SEEDF, 2018, PÁG. 30).

Os campos de experiências reconhecem que a imersão das crianças em práticas sociais e culturais criativas e interativas promove aprendizados significativos. São um arranjo curricular que organiza e integra brincadeiras, observações, interações que acontecem na rotina da creche/escola. Dão intencionalidade para as práticas pedagógicas e colocam a criança no centro do processo. Os campos de experiências precisam ser trabalhados com intencionalidade pedagógica. Isso significa planejar atividades que integrem o que está proposto no currículo com os interesses e ideias das crianças do grupo. A partir da escuta ativa da turma e do conhecimento aprofundado do documento curricular, o professor promove aprendizagens significativas às crianças. Essas atividades não devem ser concentradas em aulas específicas nem realizadas com hora marcada. Elas devem fazer parte de todos os momentos da jornada na Educação Infantil, como:

- acolhimento e despedida;
- atividades de livre escolha;
- momentos de grande grupo;
- momentos de pequenos grupos;
- momentos na área externa;
- rotinas de cuidado;

- diferentes contextos de aprendizagem, como atividades dirigidas pelo professor, festividades e encontros com as famílias, roda de conversa e hora da história.

Os campos de experiência que estruturam o Currículo em Movimento de acordo com a BNCC, são:

- o eu, o outro e o nós;
- corpo gestos e movimentos;
- traços, sons, cores e formas;
- escuta, fala, pensamento e imaginação;
- espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

**O eu, o outro e o nós**, este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia, etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar constituição da autonomia, da autorregulação, do autocuidado, bem como dos sentimentos de reciprocidade e sua identidade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. Tem como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos bebês (0 a 1 ano e 6 meses) crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

No campo de experiência **Corpo, gestos e movimentos** está voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais e de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil que fala o trabalho corporal educativo na Educação Infantil deve levar em conta a centralidade do corpo da criança, voltando-o para o conhecimento e reconhecimento de suas potencialidades, limites, sensações e funções corporais. Dessa forma, o corpo, como veículo de expressão das diversas linguagens (a música, a dança, o teatro e as brincadeiras, dentre outras), comunica se com outros campos de experiência, de modo a promover possibilidades de desenvolvimento integral. Esse campo de experiência está voltado para explorações de movimentos que os envolvam ampliando-o à descoberta de variados modos como: mímica, expressões faciais e gestuais; sonoridades; olhares; sentar com apoio; rastejar, engatinhar, escorregar e caminhar, apoiando-se ou livremente; correr; alongar; escalar; saltar; dar cambalhotas; equilibrar-se e rolar. Podendo o repertório ser incluído também as

atividades que surgirem das brincadeiras e interações propostas no trabalho educativo com outras linguagens e campos de experiência.

O campo de experiência **Traços, sons, cores e formas** propiciar o desenvolvimento da expressão criativa da criança ao levar em consideração seu percurso de aprendizagem, voltando o seu olhar para a escuta sensível da criança valorizando as diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais, a música, a dança e o teatro. E de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil para a expressão da criança ao traçar, ao desenhar, livremente ou em atividades intencionais de comando de grafismo, ao eger suas paletas de cores, seus movimentos corporais, suas dramatizações, suas elaborações e percepções sonoro-musicais, bem como para o seu olhar diante da produção digital ofertada massivamente pelos meios de comunicação ou materiais audiovisuais aos quais está exposta, não limitando a criança e sim proporcionando espaços para o seu desenvolvimento como: materiais de diversas texturas, cores, sonoridades, tamanhos, formas e, assim, favoreça tanto a ação individual da criança, quanto a ampliação das possibilidades do trabalho coletivo.

No campo de experiência **Escuta, fala, pensamento e imaginação**, este campo de experiência estabelece as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. Será introduzido na vivência escolar das crianças algumas práticas, de modo a possibilitar vivências do falar e o ouvir, o pensar e o imaginar, apropriando-se, assim, das marcas da humanidade. De acordo com as DCNEI (2010a), cresce em importância a organização de atividades desafiantes, de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelos adultos, a contação de histórias e o incentivo para que as crianças manuseiem livros, gibis e revistas, produzam textos mesmo sem saber ler e escrever convencionalmente, vivenciando, assim, processos imaginativos e criativos que colaborem para o desenvolvimento do pensamento. Nas diversas interações que ocorrem no âmbito da instituição que oferta Educação Infantil, as crianças vão aprimorando sua capacidade de expressão, argumentação, elaboração de perguntas e respostas, narração de fatos em sequência temporal e causal, resolução de situações-problema, entre outros.

Quanto ao campo de experiência **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**, propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. Será proporcionada pelas interações e brincadeiras, que as crianças vivenciem a matemática debatendo e discutindo ideias que permitam a compreensão e o desenvolver de conceitos matemáticos. Uma vez que a matemática está presente na vida de todos, é

indispensável que, desde a mais tenra idade, as crianças participem de situações que possibilitem a apropriação e o emprego desta linguagem. Isso se realiza mediante atividades que contemplem a matemática para além do uso dos números e possibilitem que se “recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais” (DCNEI, 2010a, p. 25-26).

### ***9.2.1 Temas Transversais***

Além disso, o currículo contempla os eixos integradores: Educação para a Diversidade - Cidadania e Educação em para os Direitos Humanos - Educação para a Sustentabilidade.

### ***9.2.2 Educação para a diversidade***

As crianças que apresentam necessidades educacionais especiais, não somente físicas e cognitivas, mas culturalmente também, devem ser respeitados e suas culturas estudadas e valorizadas para que melhor se adaptem ao meio escolar. A roda de conversa é muito importante para reflexões, através dela trabalhamos o projeto valores para a vida, onde os alunos percebem que os valores são necessários dentro e fora da sala de atividades e diariamente, procurando não discriminar, cooperando com o próximo, respeitando e convivendo com as diferenças entre os seres humanos. As diferenças não são sinônimas de incapacidade ou doença, mas de equidade humana. A diversidade no CEPI Macaúba é respeitada em relação a etnia, raça, cor, sexo, cultura e religião.

### ***9.2.3 Cidadania e educação em e para os direitos humanos***

É a possibilidade de reconhecer a criança como sujeito de direitos e dizer que ela é cidadã desde já e não apenas no futuro. Trabalhar a cidadania na infância é colaborar com o presente e o futuro de todos, inclusive por meio de promoção da participação ativa da criança, ouvindo sua voz e mostrando-lhe seus direitos e responsabilidades previstos no ECA. Nesse sentido, a Instituição trabalha o ECA, abordando os valores em roda de conversa, contação de histórias, atividades pedagógicas, brincadeiras

livres e direcionadas. Por meio disso, desenvolvem o eu, o outro e o nós e o respeito com os demais que os cercam.

#### ***9.2.4 Educação para a sustentabilidade***

No CEPI Macaúba, ensinamos as crianças sobre a importância dos cuidados com o meio ambiente. Em todas as ações cotidianas visamos desenvolver com as crianças ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, como o desperdício de água e poluição, sensibilizando-os sobre a importância do meio ambiente, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção de animais e assim incentivando o cuidado para com a natureza. Por meio de conversas informais na roda, buscamos abordar os assuntos tais como: tipos de animais, plantas, animais marinhos e aquáticos, poluição ambiental, coleta de lixo, reciclagem, a importância dos 3R (reduzir, reciclar e reaproveitar). Realizamos passeios aos arredores da Instituição onde os próprios crianças vão cantando os lixos encontrados na rua. É incentivado, diariamente, os cuidados com a horta, assim, como a importância de plantar uma semente. Utilizando sucata, crianças com o auxílio dos professores e da própria família constroem brinquedos, fazem a seleção do lixo por meio das lixeiras coloridas, dentre outras atividades.

## **10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR**

### **10.1 Organização dos Espaços e Tempos**

As atividades são desenvolvidas em período integral de dez (10) horas diárias de segunda a sexta – feira, das 7h30min às 17h30min para crianças de quatro meses (04) a cinco (05) anos de idade, organizadas por faixa etária em turmas de Bebês I (Berçário I), Bebês II (Berçário II), Crianças Bem Pequenas I A e B (Maternal I) Crianças Bem Pequenas II A e B (Maternal II), Crianças Pequenas I (1º Período) e Crianças Pequenas II A e B (2º Período), totalizando nove (09) turmas.

As atividades didáticas – pedagógicas são desenvolvidas em todo período, com professores habilitados em Educação Infantil, com a carga horária de 40 horas semanais. As atividades pedagógicas, lúdicas e recreativas, são planejadas e desenvolvidas, incentivando o desenvolvimento integral e ativo da criança.

O CEPI MACAÚBA adota o Calendário Letivo das Instituições Educacionais Parceiras da SEE/DF compreendendo os duzentos dias letivos constantes na LDB 9.394/96, complementando com festividades, palestras, envolvendo a comunidade escolar, como também promove reuniões e treinamentos para os funcionários. Também adota o Diário de Classe da SEE/DF como forma de registro de frequências, faltas e faltas justificadas por meio de atestado médico, diagnóstico inicial e final da turma, campos de experiências e outros registros, segue anexo e complementar ao diário de classe, livro de registro individual do aluno.

Os professores são contratados por quarenta (40) horas semanais, sendo (35) trinta e cinco horas em efetivo trabalho pedagógico em sala com as crianças e cinco (5) horas para coordenação pedagógica para planejamento das atividades, estudos e discussões. Os professores são acompanhados e auxiliados em sala por monitoras, contratadas por 44 horas semanais, sendo (40) quarenta horas em sala com as crianças e (4) e quatro horas para higienização e organização de brinquedos.

As coordenações pedagógicas acontecem às terças-feiras e quartas-feiras das 14h às 16h30, compõem-se de estudos relacionados à prática educativa e reuniões pedagógicas e administrativas, com encaminhamentos e orientações para toda equipe e planejamento das atividades a serem desenvolvidas com as crianças.

Assim, o PPP é revisitado anualmente dada a importância da atualização de seus dados e da organização do trabalho pedagógico, visto que, a cada ano, novas metas e desafios se fazem presentes para que alcancemos uma escola de qualidade social. Torna-se necessário rever os passos que foram dados em busca de aprimoramento de nossas ações.

A organização do trabalho pedagógico do CEPI Macaúba, quanto ao formato, é norteadada pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, documento aprovado pelo Conselho de Educação do Distrito Federal nos termos da Portaria nº 389, de 4 de dezembro de 2018.

As atividades são planejadas seguindo dos eixos estruturantes defendidos na BNCC, “o educar e o cuidar, o brincar e o interagir”. A BNCC estabelece seis direitos de aprendizagem; conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São eles que asseguram as condições para que as crianças “*aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural*” (BNCC). Esses direitos de aprendizagem emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil. (Brasil, DCNEI. 2010. P.16)

As atividades são planejadas pelas professoras contemplando e promovendo a interação de bebês e crianças da mesma faixa etária e de outras faixas etárias, em diferentes ambientes internos e externos à sala de referência e estimulam o desenvolvimento integral da criança, com atividades educativas, lúdicas e recreativas desafiadoras, incentivando a construção de conhecimento, despertando a criatividade e o reconhecimento de sentimentos de cidadania e respeito ao próximo.

Integrando o “educar e cuidar, brincar e interagir”, o CEPI MACAÚBA desenvolve uma rotina com definições de horários para organização e segurança das crianças, porém, flexível, considerando a necessidade deste ser aplicado de forma gradativa e o fato de todas as atividades devem considerar o ritmo da criança e estimular seu desenvolvimento, sua aprendizagem e sua autonomia.

Conforme as Orientações Pedagógicas da SEEDF os espaços das salas de aula são organizados de forma a oferecer condições para diferentes momentos (rodinha, atividades de grupo e/ou individuais), em salas amplas e específicas para cada turma; ofertamos ainda espaços pedagógicos diferenciados como: sala de vídeo e brinquedoteca, que fazem parte da rotina semanal de todas as turmas. Também é utilizado como espaço pedagógico o parquinho que também faz parte da rotina semanal para o desenvolvimento do brincar, assim como o pátio coberto.

### QUADRO DE ATIVIDADES DIÁRIAS

HORÁRIOS	ATIVIDADES
07h30min.	<b>Entrada/receber</b> as crianças/conversa informal. As crianças são estimuladas a brincar, relatar e compartilhar experiências no coletivo enquanto aguardam o café da manhã.
<b>7h45min às 08:00h</b>	<b>Café da manhã.</b> As educadoras estimulam bons hábitos à mesa, demonstrando como se portar, comer de boca fechada e a evitar desperdício de alimentos.
08h às 09h45min	<b>Atividades pedagógicas</b> planejadas. As atividades planejadas são amplamente debatidas antes de serem aplicadas aos estudantes, sejam conteúdos novos ou na retomada de algo já trabalhado anteriormente.
<b>9h45min às 10:00h</b>	<b>Lanche da manhã.</b> Estimulando hábitos saudáveis em consonância com o Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir é sempre feita a retomada da conduta no momento da alimentação.
10:00h às 11h20min	<b>Atividade recreativa</b> para as crianças (brinquedos, brincadeiras, jogos...) com as monitoras. Atividades pedagógicas planejadas. Momento em que a intencionalidade pedagógica é aplicada e rende também subsídios para elaboração dos relatórios individuais.

11h20min às 11h:30min	<b>Higienização.</b> Explorar os hábitos de higiene explicando sobre a importância de ter mãos limpas ao se alimentar, assim como o ambiente do sono.
<b>11h30min às 12:00h</b>	<b>Almoço.</b> Estimular uma boa alimentação, hábitos saudáveis, momento de experimentar novos sabores e texturas. A importância de um prato colorido e balanceado, mastigar bem os alimentos e evitar o desperdício de alimentos. Durante todas as atividades estimula-se a autonomia das crianças. Introduzimos o autosservimento com os períodos. (Que está suspenso devido ao surto do vírus Sincicial respiratório (VSR), pois entendemos que é mais saudável evitar uma possível contaminação dos alimentos por espirros, tosse ou secreção, muito comum nesta época do ano. Retornaremos com o autosservimento assim que possível.
12:00h às 12h30min.	<b>Higienização bucal</b> (escovação) /organização para o repouso. Apresentar a importância da escovação após as refeições a fim de se evitar acúmulo de alimentos entre os dentes e possível fermentação dos mesmos causando doenças bucais.
12h30min às 13h45min.	<b>Repouso.</b> Momento reservado para que as crianças possam descansar e encontrar mais disposição para o estudo no turno vespertino. Os estudantes são orientados a ajudarem na rotina de recolher seus pertences (colchão, lençol, cobertor, etc), sempre ressaltando a importância de manter seus pertences pessoais separados.
<b>14h00min às 14h30min</b>	<b>Lanche da tarde.</b> Estimulando hábitos saudáveis em consonância com o Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir é sempre feita a retomada da conduta no momento da alimentação.
14h45min às 16h30min	<b>Banhos</b> – Estimular bons hábitos para que se tenha uma boa saúde. À medida do possível, estimular a autonomia para a própria higiene corporal. Brinquedos – livre/massinha/jogos. Atividade lúdico-pedagógica. Incentivar a criatividade com os materiais propostos. Nas terças e quartas-feiras, o banho acontece pela manhã, devido a coordenação das professoras.
16h30min às 17h00	<b>Jantar.</b> Estimular uma boa alimentação, hábitos saudáveis, momento de experimentar novos sabores e texturas. A importância de um prato colorido e balanceado, mastigar bem os alimentos e evitar o desperdício de alimentos. Durante todas as atividades estimula-se a autonomia das crianças. Introduzimos o autosservimento com os períodos. (Que está suspenso devido ao surto do vírus Sincicial respiratório (VSR), pois entendemos que é mais saudável evitar uma possível contaminação dos alimentos por espirros, tosse ou secreção, muito comum nesta época do ano. Retornaremos com o autosservimento assim que possível.
17:00h às 17h30min	<b>Organização para saída/higienização/troca de fralda</b> - conferir se está tudo certo. Delegar responsabilidades e incentivar a autonomia com relação aos seus pertences.
17h30min	<b>Saída</b> – entregar somente aos pais ou responsável. Reconhecer aqueles que realmente fazem parte do seu contexto familiar.

Observações:

- Zelando pela organização, higienização, segurança e para incentivar a autonomia das crianças, mesmo com a ajuda das educadoras, as turmas dos Bebês e Crianças Bem Pequenas recebem as refeições 10 minutos antes do servimento das mesmas.
- O intervalo entre as refeições segue as recomendações do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Pediatria/SBP que recomenda um intervalo de 2 a 3 horas considerando o percentual calórico entre as refeições, considerando o tempo de digestão dos alimentos.
- O bebê/ a criança que permanece na escola/creche em período integral, recebe 70% das calorias recomendadas ao dia.
- O banho, a troca de fralda e a higienização dos bebês, e das crianças que usam fraldas, ocorrem sempre que necessário. É importante que as educadoras fiquem atentas as manifestações de desconforto.
- Nas crianças bem pequenas I e II que não usam fraldas, a preferência do banho será no vespertino, porém, nos dias das coordenações pedagógicas das professoras a preferências do banho será antes do almoço.
- Temos 15 minutos de tolerância na entrada e na saída a contar das 7h30min na entrada e 17h30min na saída.
- As professoras e monitoras gozam de um intervalo de quinze (15) minutos pela manhã e tarde. Sendo, 09:45 – 10:00 e 10:00 – 10:15, e 15:00 – 15:15 e 15:15 – 15:30.
- Como atendemos bebês e crianças bem pequenas abrimos o portão 17h15min para não causar aglomeração na porta da sala e entregarmos os bebês e as crianças com segurança.

A Educação Infantil nesta Instituição é organizada em grupos de idade e o regime é sequencial anual, com organização das atividades criando uma integração entre o processo lúdico e as atividades formativas voltadas para a educação integral da criança.

## **10.2 Ciclos e/ou séries e fases (semestralidade)**

A Lei de Diretrizes e Base da Educação considera a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, abrangendo desde o nascimento até a idade em que a criança ingressa no Ensino Fundamental. A Base Nacional Comum Curricular, reconhece a Educação Infantil como uma etapa essencial e avança na ideia de que a criança deve estar no centro do processo de aprendizagem. O documento orienta os educadores a olharem para as formas particulares que bebês e crianças se apropriam do conhecimento e de novas experiências. Para o

desenvolvimento dessa estrutura, o Currículo em Movimento ressalta que a Educação Infantil se encontra no 1º Ciclo da Educação Básica, compreendendo:

- Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses;
- Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
- Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.

No entanto, a enturmação das crianças baseia-se em uma organização curricular a partir de faixas etárias, sendo:

- Creche:
  - 0 a 2 anos (Bebês I e II, Crianças Bem Pequenas I);
  - 3 anos (Crianças Bem Pequenas II).
- Pré-escola:
  - 4 a 5 anos (1º e 2º Períodos).

É importante ressaltar que a partir deste ano de 2024, o CEPI Macaúba, atenderá somente a creche, ou seja, de quatro (04) meses a três (03) anos. A educação obrigatória e gratuita deve atender crianças a partir de 4 anos, resultando na obrigatoriedade das famílias matricularem as crianças na Pré-escola, segundo a Lei Federal nº 12.796/2013 que altera a LDB 9.394/1996. Uma criança terá mais oportunidade de se desenvolver integralmente em instituições educacionais que assumam suas responsabilidades na construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária e que preserve o meio ambiente, que respeite a diversidade humana e que se edifique sob as ideias universais da igualdade, cidadania, democracia e justiça. Diante desse contexto, para mediar as aprendizagens promotoras do desenvolvimento infantil, é preciso intencionalizar uma ação educativa, devidamente planejada, efetiva e avaliada. Apesar de não ser considerado uma etapa classificatória para o acesso ao Ensino Fundamental.

### 10.3 Relação Escola-Comunidade

A creche incentiva à integração das partes, creche e família, promovendo ações diversas com a finalidade de convergirem para maior êxito do processo educativo e melhor interação entre a unidade educacional e a comunidade em si, estando àquela inserida no contexto social que oportuniza a vivência de experiências sociais, afetivas, culturais, econômicas e sustentáveis. Dentre as principais ações, destacam-se:

- **Reuniões de pais** onde são abordados temas direcionados ao convívio social e familiar e, sobretudo, o constante acompanhamento e reflexão relativos ao desenvolvimento integral das crianças mostrando a importância da Educação Infantil.

- **Dias Letivos Temáticos**, previstos no Calendário Escolar, que buscam estreitar os laços entre os diversos membros da comunidade educacional, abordando temáticas que impactam no cotidiano, assim cumprindo as orientações da Secretaria de Educação.
- **A Semana da Educação para a Vida**, regida pela Lei nº 11.998/2009, que aborda assuntos que permeiam os temas transversais.
- **As Avaliações Institucionais**, bem como a reconstrução, revisão e reflexão quanto aos resultados obtidos pela Proposta Pedagógica, são realizadas por meio de questionários avaliativos e participação nas atividades realizadas na instituição com os pais e funcionários.
- **Projetos Integradores** que abordam temas de acordo com a necessidade da creche, das crianças e da comunidade.
- **Conversas informais com as famílias**, realizadas nos horários de entrada e saída dos educandos, e agendadas, fortalecendo assim o vínculo entre as partes;

As famílias exercem papel fundamental para o sucesso na educação dos filhos, uma vez que a criança, ainda não possui a obrigatoriedade de discernir determinados valores e conhecimentos amplos relacionadas ao saber empírico, assim a criança depende dos adultos para compreensão do mundo ao seu redor. A Instituição Educativa pertence à comunidade e foi construída para atender as crianças que ali moram, portanto, um trabalho integrado e em parceria, torna-se produtivo e eficaz. Diante disso, evidencia-se a importância da participação da família nos eventos promovidos, neste contexto educacional, conhecer a proposta pedagógica, participar da elaboração dos projetos pedagógicos, ouvir os diversos questionamentos e comunicação diária em relação as práticas pedagógicas, enriquece significativamente o trabalho realizado com as crianças.

#### **10.4 Metodologias de ensino**

Para a Educação Infantil, as principais diretrizes são baseadas nas orientações e concepções de mundo, de criança e de educação propagadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI MEC, 2009) e pelas orientações que regimentam currículo em movimento desse nível de educação no DF. Tendo a criança como ponto de partida e de chegada, importa reconhecer “*a necessidade de pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo*” (CURRÍCULO EM MOVIMENTO, SEEDF, 2018, P. 33).

Em cumprimento à sua função de cuidar e educar, o CEPI Macaúba assume o compromisso de criar meios para que a criança se desenvolva integralmente, observando e considerando seu contexto sociocultural nesse processo, assegurando novas possibilidades, ações, reflexões e desafios. Desta forma, objetiva-se no processo ensino-aprendizagem a natural construção de conhecimentos em meio à brincadeiras e interações, pressupondo e reconhecendo a espontaneidade da criança frente ao arranjo de saberes da infância. Assim, através de ações pedagógicas brincantes, a criança desenvolve suas potencialidades de aprendizagem, interiorizando regras, constituindo conceitos importantes e socializando-se, numa construção progressiva do seu conhecimento de mundo e consolidação da sua formação pessoal, convivendo em sociedade usufruindo de direitos e cumprindo deveres. Em todo o planejamento pedagógico, a instituição prevê uma ampla observação ao Art. 29 da LDB, que dispõe como finalidade da Educação Infantil: “o desenvolvimento integral da criança até 5 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e comunidade”. Assim, toda a prática pedagógica prioriza o “educar cuidando” e o “cuidar educando”, que acontece nas interações e brincadeiras, na vivência das práticas sociais, abarcadas em todos os campos de experiência, resultando na apropriação de saberes diversos. No âmbito da educação infantil, os materiais podem ser recicláveis ou reutilizáveis, industrializados, artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e/ou manipuláveis, de diversos tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades. Entretanto, a intencionalidade pedagógica não pode ignorar e sobrepujar a capacidade da criança de transformar e criar por meio desses materiais no contexto educativo. Com relação aos ambientes, é importante que as crianças vivenciem experiências diversificadas em espaços que disponibilizem uma variedade de atividades, percebendo os formatos, cores, texturas, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças.

A rotina pode ser o caminho para evitar atividades esvaziadas de sentido, rituais repetitivos, reprodução de regras e fazeres automatizados. Para tanto, é fundamental que a rotina seja dinâmica e flexível. Vale destacar que as ações da rotina devem se pautar nas necessidades das crianças, e não nas relações de trabalho dos adultos. Cresce a relevância de um planejamento cuidadoso, flexível, reflexivo que minimize o perigo da rotina ser monótona, distante e vazia de sentido para as crianças e até para os profissionais da educação.

Em relação às datas comemorativas o que importa é tornar datas e festas carregadas de sentidos para as crianças, colocando, como centro do planejamento curricular, as aprendizagens dos estudantes, seu desenvolvimento e sua cidadania, a fim de que não haja um trabalho vazio

de sentido e sem conexão com a realidade e percepção da criança. As datas comemorativas, têm sido abordadas de forma contextualizada, tendo em mente o respeito às diversas manifestações.

É importante que as crianças conheçam culturas diversas, especialmente aquelas dos povos que constituíram a nação brasileira: indígena, africana e europeia. O conhecimento dessas culturas engloba a alimentação, os costumes, as festividades e vestimentas que lhes são peculiares, dentre outros aspectos. Quando esses temas são abordados, devem ser de maneira a apresentar a cultura, e não a induzir crenças ou ressaltar preconceitos, julgando uma cultura melhor ou mais válida que as outras.

## **11 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS**

### **11.1 Programas e projetos institucionais**

O CEPI Macaúba adota em sua metodologia de trabalho a realização de projetos. Alguns deles orientados pela SEEDF, e estão presentes na organização pedagógica desta unidade de ensino:

#### **Programa Saúde na Escola (PSE)**

Acontece durante todo o ano. O PSE é uma política intersetorial da saúde e da educação voltada às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira, que se une para promover saúde e educação integral. Ocorre a parceria entre a Clínica da Família do Areal e esta Unidade de Ensino por meio da realização de palestras, teatros, atualização das vacinas atrasadas dos estudantes e higienização bucal.

#### **Projetos propostos pela SEEDF**

##### **Projeto Plenarinha**

Projeto Plenarinha 2024: “Identidade e diversidade na Educação Infantil: Eu sou assim e você, como é?”. O tema “Identidade e Diversidade na Educação Infantil - Sou assim e você, como é?”, por suas infinitas possibilidades educativas, passa a compor todo o trabalho a ser desenvolvido pela Etapa da Educação Infantil, ao longo do ano letivo de 2023 e se estendendo para o ano de 2024, ressignificando e integrando todos os projetos propostos pela DIINF. NO Projeto da Plenarinha é uma iniciativa da Secretária de Educação do Distrito Federal como forma de ouvir as ideias, os anseios, e as necessidades da criança, materializa-se por meio da escuta sensível e atenta, de forma a considerar a sua percepção sobre as situações

que vivenciam na escola, na comunidade e na cidade. A equipe pedagógica ressalta que o objetivo da XII Plenarinha é que, proporcionemos um ano de descobertas com atividades lúdicas com diversos materiais como tintas, cores, cerâmicas, realizando exposições, instalações e performances para aflorar a criatividade e a imaginação das crianças. O projeto Plenarinha sempre busca temas que envolvam a criança na tomada de decisões e situações de reflexão e conscientização diante da realidade social.

### **Projeto: O Brincar como direito dos bebês e das crianças**

O ato de brincar e os brinquedos exercem grande importância na aprendizagem e desenvolvimento na primeira infância, sendo ferramenta didática e recurso na organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil. A perspectiva do atendimento aos direitos da criança requer ser necessária a participação da família, possibilitando articular saberes nos dois contextos de desenvolvimento da criança, diversificando as experiências pelo viés das interações e da brincadeira. O projeto abrange o acompanhamento pedagógico em âmbito central buscando acompanhar a implementação e efetivação do Currículo e aperfeiçoar o trabalho educativo desenvolvido nas unidades escolares públicas e parceiras, orientando e subsidiando as ações pedagógicas do coordenador intermediário de apoio, coordenador intermediário e as comissões gestoras. Nessa perspectiva, o projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças está inserido no Programa Virando Jogo da SEEDF e visa promover ações capazes de guiar e orientar o desenvolvimento dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, que possibilitam a cidadania da criança e atividades pedagógicas de maior qualidade, conforme o Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018).

### **Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir**

O Projeto Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir, proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), inicialmente, teve como finalidade tratar da prática do autosservimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil.

A creche é um ambiente ideal para a promoção da saúde e formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação.

A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar pressupõe a integração de ações em três pontos fundamentais: ações de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais; ações de apoio à adoção de práticas saudáveis por meio de uma alimentação equilibrada e ações de proteção à alimentação saudável, por meio de medidas que evitem a exposição da comunidade escolar a práticas alimentares inadequadas.

### **11.2 – Projetos específicos da unidade escolar**

Os projetos interdisciplinares do CEPI Macaúba integram os Campos de Experiências apresentados no Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil estimulando o desenvolvimento e a aprendizagem dos bebês e das crianças pequenas.

No trabalho com projetos, temos como lema: *“Um mundo fraterno e feliz é um sonho de criança”*; o qual tem como objetivo sensibilizar e orientar todos da comunidade escolar a deixar-se contagiar pela simplicidade, solidariedade e respeito fraterno vivenciadas no dia a dia da criança que é “essencialmente” feliz.

*“Um mundo fraterno e feliz é um sonho de criança”* como lema do CEPI Macaúba, conduz nosso trabalho com os projetos ao longo do ano letivo.

Os projetos desenvolvidos no CEPI Macaúba são elaborados e estruturados com tema, justificativa, objetivos gerais, específicos e de aprendizagens (dentro dos campos de experiências do Currículo em Movimento do Distrito Federal/Educação Infantil), temáticas, procedimentos metodológicos, recursos (didáticos, pedagógicos e humanos), cronograma e avaliação.

Os projetos interdisciplinares integram os “campos de experiências” da criança são; Projeto - Família e escola: “Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos”. Projeto Diversidade Humana Cultural – “O mundo ideal”. Projeto Sustentabilidade: “Terra planeta sustentável”. Projeto de alimentação saudável: “Alimentação na Infância: cuidando com carinho para um futuro saudável. ”. E, o Projeto Cultura da paz – cultivando o coração.

Pautados nos projetos e nos campos de experiências proporcionamos ao longo do ano, passeios em espaços culturais, festas culturais e de confraternização, campanhas de

solidariedade, palestras e reuniões para e com a família, e outras atividades pertinentes ao tema e de acordo com a faixa etária de nossas crianças.

- **Projeto Família primeira escola – “nenhum de nós é tão bom, quanto todos nós juntos”.**

### **JUSTIFICATIVA**

Para que ocorra o desenvolvimento integral dos bebês e das crianças independente de faixa etária é importante que escola e pais trabalhem em harmonia. A família é o primeiro grupo de referência afetiva, social, cultural, religiosa para a criança, é na família que a criança aprende os principais valores de respeito, responsabilidade e solidariedade. Não se trata do formato de “família feliz” pai, mãe e filhos e sim da família acolhedora e protetora, da “família base” que protege, cuida, educa e incentiva com amor e responsabilidade. Segundo Gomes (1994) família é um agente de socialização primária por transmitir às crianças, desde o nascimento, padrões de comportamento, hábitos, costumes, padrão de linguagem, maneiras de pensar, de agir, de se expressar. Porém, considera Gomes (1994) também considera que outros grupos sociais completam essa formação familiar ao nível de uma socialização secundária complementar. Dentre elas se destaca a escola.

A escola entra na vida da criança ampliando sua noção de espaço e seu sentimento de integração ao mundo ampliando sua formação como sujeito de direitos como está no Art. 29. Da LDBN 9394/96 “A educação infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. Família e escola são grupos sociais que possuem sua importância e essência, juntas formam uma equipe que tem como objetivo comum o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, intelectual, social, cognitivo, afetivo e cultural.

O projeto Família e escola, visa ressaltar que mesmo com objetivos em comum, cada uma deve fazer sua parte para que nossos bebês e crianças se desenvolvam de forma segura desenvolvendo suas capacidades e habilidades como sujeito ativo e participativo na sociedade. Envolver a família no processo de desenvolvimento dos bebês e das crianças no espaço escolar nem sempre é tarefa fácil, até porque, ainda existe por grande parte da sociedade a ideia de que a função da creche é só dá banho, comida, colocar no colo e pôr para dormir, porém, a Educação Infantil (Creche e Pré-escola) é a primeira etapa da Educação Básica (LDBN 9394/96) e a

criança é um ser de direitos que aprende e se desenvolve em todos os momentos. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil DCNEI (2010, p.16), apud. Currículo em Movimento do Distrito Federal p. 56. O projeto pedagógico Família e escola busca também, conscientizar a família de que a escola é um aliado no processo de desenvolvimento do bebê e da criança envolvendo a família em várias atividades ressaltando que o envolvimento e a participação da família promovendo segurança emocional e social e incentivando um desenvolvimento saudável e feliz.

### **OBJETIVOS DO CEPI MACAÚBA:**

Integrar escola e família no processo de desenvolvimento escolar do bebê e da criança pequena ressaltando que o envolvimento e a participação da família fortalecem a criança emocionalmente, promovendo segurança e incentiva um desenvolvimento saudável e feliz.

Ter como referência o Currículo em movimento do Distrito Federal integrando o educar e cuidar e o brincar e interagir estimulando e incentivando o desenvolvimento dos diferentes campos de experiências do bebê e da criança pequena.

Orientar e estimular a família a acompanhar o desenvolvimento e da aprendizagem do bebê e da criança.

Conscientizar os pais de seu papel de educadores primários e referência na vida do bebê e da criança.

Promover reuniões, palestras, oficinas gincanas e outros que favorecem a participação da família.

### **CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS**

#### **O eu, o outro e o nós:**

Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos, percebendo que suas ações têm efeitos nas outras pessoas e constituindo relações de amizade;

Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com pessoas de convívio social, respeitando as regras sociais;

Conhecer e identificar os diferentes tipos de moradia (casas, apartamentos, entre outros).

Comunicar necessidades desejos e emoções utilizando gestos, balbucios, palavras;

Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso;

Perceber o ambiente de educação coletiva como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento;

Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados.

### **Corpo, gestos e movimentos:**

Participar e criar situações que envolvam movimentos com outras crianças e com adultos;

Observar papéis sociais e imitar por meio do próprio corpo as brincadeiras de faz de conta;

Participar de passeios e conversas com os bebês na instituição e/ou nas proximidades;

Participar e reconhecer diversas formas de comunicação gestual e verbal.

Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaços amplos e de circulação livre;

Interagir de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais e outros;

Expressar sensações e ritmos por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons;

Participar de atividades que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças;

Participar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas, assoprar apitos, línguas de sogra, chama de vela, balão de ar, mastigação, imitar os sons produzidos pelos animais, fazer bolhas de sabão.

Participar de brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos: pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma.

### **Traços, sons, cores e formas:**

Expressar-se vocalizando balbúrcios, primeiras palavras e sons vocais diversos;

Observar figuras humanas;

Vivenciar situações com plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta;

Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.

Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros;

Manusear texturas ásperas, macias, enrugadas, lisas, de diversos materiais;

Ouvir histórias sonorizadas;

Desenhar livremente;

Brincar com diferentes brinquedos de materiais alternativos;

Vivenciar brincadeiras dançadas como as cirandas de rodas e outras possibilidades da cultura popular;

### **Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação:**

Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão;

Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos;

Participar de leituras por meio de gravuras, imagens e outros;

Perceber a importância do nome, entendendo sua utilidade como elemento de identificação pessoal;

Vivenciar brincadeiras relacionadas à fala do próprio nome;

Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidas;

Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes das pessoas com quem convive;

Registrar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos;

Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões;

### **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:**

Ampliar o conhecimento, por meio da observação, exploração e interação com objetos, materiais e pessoas do seu convívio;

Ampliar o conhecimento do mundo, por meio da observação, exploração e interação com objetos, materiais e pessoas do seu convívio.

Participar de atividades de contagem oral em situações diversas (canções, histórias e brincadeiras);

Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos por meio de calendário e relógio.

Manipular e experimentar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos;

Perceber cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos;

Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.

**Temas integrados aos Campos de Experiências no desenvolvimento e aprendizagem dos bebês e das crianças bem pequenas I e II;**

- Acolhimento e inserção com respeito e cooperação.
- Comemorações e homenagens;
- Dia das Mães – força e ternura.
- Dia dos Pais – abraço que acolhe.
- Dia dos Avós – amor sem medida.
- Dia das Crianças – mundo dos sonhos!
- Dia da Família – as famílias do mundinho.
- Natal - o milagre do Natal!
- Semana da educação para a vida – Lei 11.998/2009 – “Eu quero é ser feliz! ”
- Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais Lei Distrital nº 5.714/2016
- Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – Lei Federal nº 9.970//2000
- Dia Distrital da Educação Infantil- Lei Distrital nº 4.681/2011
- Semana da Educação Infantil
- Semana do brincar – Lei nº 13257/2016.
- Dia Tradicional de Luta das pessoas com Deficiência - Lei 11.133/2005
- Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF – Lei Distrital nº 1.433/1997
- Semana Maria da Penha – Lei Distrital nº 6.325/2010
- Dia de luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade – Lei Distrital nº 5.933/2017
- Remanejamento escolar (mudança de escola/mudança de turma)
- Manhã recreativa (despedida das crianças da turma de Crianças Bem Pequenas II )
- Alimentação saudável – A tartaruga que não queria comer.

- Carinho sim! Mordida não.
- Olimpíadas – nossa força é o amor!
- Atividades lúdicas e pedagógicas integradas aos campos de experiências.
- Fazer uma pesquisa com a família, na ficha da escola, fazendo escuta ativa do bebê e da criança, conversas dirigidas e diálogo, desenho livre.
- Explorar os dados coletados nas rodas de conversas e atividades livres.
- Fazer roda para discutirmos o resultado de nossas pesquisas em casa, e assim compararemos as semelhanças e diferenças entre eles.
- Elaborar cartazes e atividades em que o bebê/a criança possa visualizar sua imagem “inteira” ou “em partes”, identificá-las e representá-las por meio de desenho pintura, massinha de modelas, argila e outros.
- Ouvir e trabalhar a música
- Construir um livro da história de cada um. “Eu sou assim”;
- Diálogos e debates: Quem sou eu? De onde vim? Para onde vou? O que quero para o meu futuro?
- Conto e reconto de histórias como: “A família do Marcelo” de Ruth Rocha. “Mordida não Napoleão!”, A Jacarezinha que mordida!
- Apreciação de vídeos/filmes/desenhos e animações que retrata temas relevantes da atualidade com enfoque nas relações familiares como; “Encanto”, “A família do futuro”, “Os incríveis 1 e 2”, Lilo e Stich, turma da Mônica: “Família Cebola”, “Estilo de Família”, “Magali uma Família Normal”, “O Novo Bebê da Família da Mônica”, “Alguém para cuidar de mim”, e outros.
- Proporcionar momentos de Cantigas e músicas sobre a família como; “Mundo Bitá – nossa família”, “Gente tem Sobrenome” do Toquinho, “Eu” da Palavra Cantada e outras.
- Organizar espaços para brincarem de casinha, representando as diferentes famílias da turma;
- Propor as crianças que contêm para os colegas como é o dia-a-dia de sua família, quais são os hábitos em casa, se ajudam em alguma tarefa caseira, se há tarefas que só os adultos realizam, se existe algo que querem fazer, mas não podem porque é perigoso, se há regras que devem ser obedecidas em casa como: colocar no lugar o que tirou, guardar os brinquedos, horário para assistir televisão e outros; sugerir que comparem se há atividades comuns a todas as famílias. Ressaltar a importância da colaboração entre todos os membros da família nas tarefas diárias.

- Dramatizar as profissões dos pais, utilizando roupas e acessórios trazidos pelas crianças que represente a profissão, podendo fazer um desfile também;
- Resgatar por meio de histórias contadas encenadas, o valor da família, com diversos recursos e em espaços diferentes. Indicação de livros como, “O livro da família”, “As famílias do mundinho”, “Um amor de família” de Ziraldo.
- Convidar os pais para assistirem a hora cívica da turma.
- Explorar o desempenho de cada membro da família, as diferenças e semelhanças; fazendo um desenho;
- Fazer a árvore genealógica de cada bebê/criança com participação da família;
- Construir painéis com gravuras/fotos dos diferentes tipos de família de cada bebê e criança da turma.
- Programar atividades com a participação das famílias, como piquenique, combinar para virem contar histórias ou tocar um instrumento, ou falar a respeito da profissão.

### **AValiação**

O tema FAMÍLIA E ESCOLA e o lema; “nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos”, destaca que onde todos estão envolvidos o processo de desenvolvimento e aprendizagem dos bebês e das crianças pequenas dá certo.

Neste projeto a avaliação não acontece apenas voltada para os bebês e as crianças pequenas, mas deve atingir também professores, especialistas e demais profissionais envolvidos na ação pedagógica, e principalmente a família por meio de registro das observações e das atividades desenvolvidas, da troca de ideias com a família e com as crianças, na interação com os bebês e com as crianças pequenas; também por meio da avaliação institucional identificando o que deu certo e o que pode ser melhorado.

- **Projeto Diversidade Humana Cultural – O mundo ideal.**

### **JUSTIFICATIVA**

A diversidade humana ou social significa infinidade de diferenças entre as pessoas ou grupos que compõem a nossa sociedade. Diante disso a equipe do CEPI MACAÚBA entende que a escola apresenta – se como um “ponto de encontro da diversidade”, das diferenças humanas, físicas, sociais, culturais, religiosas, políticas entre outras que surgem em um mundo em constante transformação. Tendo como base o respeito, compreendemos que no contexto da

diversidade, “não há melhor ou pior”; as diferenças em todos os contextos, devem ser compreendidas e respeitadas.

A diversidade que envolve as diferenças, são positivas, pois cada cultura, cada sociedade, cada pessoa, tem suas contribuições a oferecer, suas invenções, suas conquistas, seu conhecimento. Sem a diversidade a própria humanidade já estaria extinta.

A Creche como primeira etapa da Educação Básica deve mostrar-se atenta e acolhedora à diversidade; por isso ao implementarmos o projeto: “diversidade humana e cultural – O mundo ideal”, buscamos desenvolver em nossos bebês e crianças atitudes de respeito, solidariedade e empatia, na perspectiva de superar a discriminação, o preconceito e a exclusão.

Na Educação Infantil, a organização do tempo e do espaço envolve todas as atividades de cuidado, de brincadeiras e de aprendizagem dos conhecimentos historicamente adquiridos pela humanidade. Isso ocorre no parque, na roda de conversas, na roda de histórias, na hora do faz - de - conta, nas atividades de arte, música, linguagem e na hora do lanche; todas essas situações requerem planejamento intencional e cuidadoso para que todas as crianças possam interagir, comunicar-se espontaneamente, brincar e aprender com as diferenças.

É importante que nossos bebês e crianças conheçam diferentes culturas relacionadas a crenças, alimentação, origens, costumes, festividades, vestimentas, hábitos. E isso quer dizer crescimento ético, estético, político, crescimento como pessoa e como cidadão. Assim, no convívio pacífico com pessoas diferentes, o mundo se amplia, as mentes se abrem para as novidades, para as aprendizagens e para o desenvolvimento integral.

O Projeto explorar a diversidade cultural existente no Brasil, proporcionando as crianças o contato com outras culturas e conseqüentemente com o novo, favorecendo o desenvolvimento da tolerância ao diferente e reforçando a autoestima e identidade de cada bebê e criança.

Por se tratar de um projeto que tem como tema a diversidade humana e cultural, aborda valores como, respeito ao próximo e regras de convivência social, tolerância e identidade. É para garantir esse “desenvolvimento integral da criança” no atendimento, buscamos constantemente oferecer possibilidades que priorizem a educação, o respeito à criança como cidadão, a proteção necessária para que desenvolvam - se de forma segura e saudável.

### **OBJETIVOS:**

O Projeto Diversidade humana e cultural “O mundo ideal”, apresenta objetivos que se articulam e integram-se aos diferentes campos de experiências” no desenvolvimento infantil, impedindo que as atividades se desenvolvam de forma aleatória ou fragmentada. A função do professor é fundamental no desenvolvimento do projeto; com atividades planejadas

intencionalmente os objetivos do professor interagem com os objetivos de aprendizagens da criança; dessa forma as atividades são desenvolvidas de forma lúdica e criativa envolvendo a comunidade escolar, levando todos os envolvidos a pesquisar diferentes culturas da comunidade; trabalhar interação entre família e escola; possibilitar a construção da valorização das diferentes culturas que existem no Brasil; incentivar o desenvolvimento da autoestima nos estudantes para que estes possam relacionar-se bem, de forma saudável consigo e com o outro; estimular no bebê/na criança o desenvolvimento de uma imagem positiva de si, atuando de forma mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações; estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e seus pares fortalecendo sua autoestima e ampliando suas possibilidades de comunicação e interação social; estimular o respeito às regras sociais e de convivência com o outro; estimular o respeito às diversas culturas e ao próximo.

## **CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS**

### **Eu, o outro e o nós:**

Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades.

Conhecer, utilizar e negociar regras básicas de convívio social nas interações, nas brincadeiras e no uso de espaços diversos.

Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas).

Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade.

Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.

### **Corpo, gestos e movimentos:**

Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras.

Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).

Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).

Participar de brincadeiras de faz de conta, expressando diferentes papéis sociais por meio do próprio corpo.

Reconhecer as brincadeiras, jogos, gestos, regras e outras formas de brincar.

Reconhecer o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.

### **Traços, sons, cores e formas:**

Criar livremente sons com o corpo, com objetos do cotidiano e com materiais reutilizáveis para acompanhamento de músicas cantadas e/ou ouvidas.

Participar ativamente de histórias sonorizadas, utilizando diversas fontes sonoras.

Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da escuta e participação ativa de histórias sonorizadas.

Expressar-se musicalmente de modo livre e direcionado por meio do canto, em variados momentos do cotidiano.

Observar diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.

Apreciar dramatizações de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando sua temática.

### **Escuta, fala, pensamento e imaginação:**

Dialogar com crianças de diferentes idades e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

Perceber e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).

Escutar e tentar pronunciar as palavras.

Interagir, por meio da oralidade, com seus pares de diferentes idades e com os adultos.

Vivenciar e respeitar brincadeiras de diferentes culturas.

Representar, por meio do grafismo (desenho), as histórias ouvidas.

Ouvir e respeitar canções e histórias de diferentes culturas.

**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:**

Arrumar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.

Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.

Manipular e identificar formas geométricas no cotidiano, por meio de observação e manipulação de objetos, livros e elementos da natureza.

Identificar e nomear cores nos ambientes, na natureza, em brinquedos e objetos.

Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, desenvolvendo o respeito pelas diversidades.

Observar os elementos da natureza, tais como água, luz, solo, ar, identificando-os, nomeando-os e relacionando-os aos seres vivos.

Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.

**Temas integrados aos campos de experiência e aos objetivos de aprendizagens:**

- Carnaval – Bloco da alegria.
- Circo – Um mundo de sonhos e magia.
- Plenarinha 2024 – Identidade e diversidade – Sou assim e você? (Projeto da SEE/DF).
- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com necessidades Educacionais Especiais - Lei Distrital N° 5.714/2016).
- Dia do campo (Portaria 419/2018)
- Semana de Educação para vida (Lei Federal 11.998/2009)
- Semana do brincar (Lei 13.257/2016)
- Dia nacional de combate do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. (Lei Federal 9.970/2012)
- Festa Junina – minhas identidades multiculturais.
- Patrimônio Cultural (Lei Distrital 5.080/2013)
- Folclore Brasileiro – Nosso mistério popular.
- Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital 4.681/2011)
- Dia Distrital da Educação infantil (Lei Distrital 4.681/2011)
- Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA - Lei Distrital 6.846/2021)
- Festival de Música e Feira Do Livro – Contos e encantos da infância. Setembro.

- Dia Nacional de luta das pessoas com deficiência. (Lei Federal: nº 11.133/205)
- Semana do Cerrado (Lei Distrital 7.053/2022) (Lei 7.053/2022)
- Dia Nacional do Livro e da biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)
- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei Federal 10.639/2003)

### **AVALIAÇÃO:**

A avaliação será realizada com base nas diretrizes sobre avaliação expressa no Projeto Político Pedagógico (PPP) da Creche. Segundo este documento, a avaliação deve organizar-se “numa lógica que valoriza tanto as necessidades da criança, observando seus passos, avanços e dificuldades, como os processos e as interações vivenciadas no cotidiano da Educação Infantil” (2008, p. 29). Assim, a criança é avaliada e ao mesmo tempo estimulada no contexto de desenvolvimento integral. Neste sentido o instrumento mais adequado é a observação diária das crianças em seu cotidiano identificando seus conhecimentos prévios sobre tema, quais são seus maiores interesses e quais conhecimentos ela necessita para ampliar seu universo cultural. Ao educador (professora, monitora) cabe ter um olhar atento a todo o processo. Mas não basta observar a criança, é preciso sistematizar essa observação por meio de fotos, filmagens, relatórios, atividades livres e recreativa e desenhos; de forma que reflita todo o processo.

- **Projeto Sustentabilidade: Terra planeta sustentável.**

### **JUSTIFICATIVA**

A definição de sustentabilidade é a promoção de desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. É o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.

Diante disso podemos entender que todos nós fazemos parte do planeta terra e por isso, temos responsabilidades com ele. Não podemos ficar colocando a culpa uns nos outros, é preciso agir, participar, se envolver. E a infância é uma “terra fértil;” em que tudo que se planta, colhe; ela tem sua própria energia, aproveita tudo, transforma tudo e todos. O Projeto Sustentabilidade: “Terra, planeta sustentável!”, em 2024, tem como objetivos despertar nos nossos bebês e nas crianças bem pequenas o sentimento de pertencimento e de responsabilidades na preservação do nosso planeta terra, buscando envolvê-las de forma ativa em diferentes práticas sociais que podem influenciar no futuro do planeta; desenvolvendo uma consciência de que pequenas ações e atitudes em relação ao meio ambiente como, separar o

lixo (coleta seletiva), não jogar lixo nas ruas, nos rios e lagos, economizar água, só ligar a lâmpadas quando necessário e várias atitudes do nosso dia a dia, são muito importantes para preservação da vida no planeta terra.

O trabalho com esse projeto envolve toda a comunidade escolar em uma ação educativa com foco na preservação ambiental que busca mais que promover o uso racional dos recursos naturais, promove também o desenvolvimento de valores humano e sociais que estimulem uma visão mais solidária de mundo; de forma responsável, interagindo com todas as formas de vida existente com o compromisso de preservação da vida, dentro dos princípios da cidadania e da sustentabilidade ambiental. Lembramos durante todo projeto que não há como dissociar homem e natureza, é impossível promover o bem-estar social com a natureza levada à exaustão. Não haverá preservação sem desenvolvermos uma consciência coletiva de respeito; cada indivíduo tem responsabilidades e sempre pode fazer algo dentro das suas características e limitações.

Ao desenvolvermos o projeto sustentabilidade: “Terra, planeta sustentável!”, pensamos em estimular por meio de atividade pedagógicas, didáticas e lúdicas; com nossos bebês e crianças, e com palestras, cursos, ações sociais entre outras, a consciência de respeito, solidariedade, empatia e responsabilidade com o nosso planeta.

### **OBJETIVOS:**

Ter como referência o Currículo em movimento do Distrito Federal integrando o educar e cuidar e o brincar e interagir estimulando e incentivando o desenvolvimento dos diferentes campos de experiências do bebê e da criança pequena.

Respeitar a criança como sujeito ativo no processo de desenvolvimento e aprendizagem.

Estimular atitudes de preservação ambiental e de cuidados com a natureza.

Estimular o desenvolvimento do estilo de vida sustentável, visando a diminuição da geração de resíduos no planeta, por meio da conscientização e do respeito ao meio ambiente.

Desenvolver atividades que promovam a consciência com base nos cinco Rs da sustentabilidade ou seja; repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar que são as cinco palavras necessárias para ter uma grande resposta para a sustentabilidade respeitando o meio ambientes.

Valorização e respeito à vida humana na terra.

Desenvolvimento de habilidades motora, espacial, sensorial.

Interação social, através de atividades recreativas e de lazer.

Integração com as famílias das crianças atendidas, buscando encontrar soluções para os problemas do dia a dia, que afetam o meio ambiente.

Reconhecimento progressivo de seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.

Participação em brincadeiras expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.

Observação e exploração do ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.

Promoção de atitudes de respeito ao próximo e de cidadania.

**Temáticas integrados aos Campos de Experiências no desenvolvimento e aprendizagem dos bebês e das crianças bem pequenas:**

- Alimentação saudável: Projeto Alimentação Saudável – “Comida saudável tem cheiro, sabor e cor também”.
- Horta na escola.
- Os 5 Rs da sustentabilidade.
- Água – “cada gotinha é vida”.
- Semana da conscientização do uso sustentável da água nas UE/SEE/DF (Lei Distrital 5.243/2013) de 16 a 20/03.
- Semana de Educação Para Vida (Lei 11.998/2009) de 04 a 08/05).
- Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei 12.633/2012) 03/06.
- Trânsito – “toda vida é importante”.
- Semana nacional do trânsito de 02 a 06/10.
- Dia do campo 17/14 – Portaria: 419/2018.
- Semana do Cerrado de 05 a 11/09 (lei Distrital nº 7.053/2022).
- Dia nacional de luta contra a medicalização na educação e na sociedade 11/11. LEI Nº 5.933/2017.

**O eu, o outro e o nós**

Perceber seu corpo e expressar suas sensações em movimentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso;

Perceber os diferentes meios utilizados para transporte de um lugar a outro;

Interagir com crianças de diferentes faixas etárias e com adultos ao experimentar espaços, objetos e brinquedos;

Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas e iniciar a formação de sua imagem corporal;

Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar;

Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre);

Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.

### **Corpo, gestos e movimentos:**

Interagir, de forma individual e coletiva, em brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais etc.;

Manipular, em suas brincadeiras, objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (latas, caixa de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, pedaços de espuma, EVA).

Experimentar formas de deslocamentos no espaço, combinado movimentos e seguindo orientações;

Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática do auto-servimento com a orientação do adulto.

Traços, sons, cores e formas

Manusear objetos e brinquedos coloridos;

Escutar fontes sonoras;

Explorar sons produzidos com objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis;

Vivenciar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas;

Participar de brincadeiras de faz de conta, observando diferenças entre animais e personagens humanos;

Desenhar e colorir utilizando materiais variados, tais como tinta, lápis de cor, giz de cera, entre outros;

Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.

### **Escuta, fala, pensamento e imaginação:**

Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbúcio, fala e outras formas de expressão;

Vivenciar conversar em grupos com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos;

Ouvir histórias contadas com objetos diversos, iluminação e sonorização;  
 Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos;  
 Imitar e compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira.

**Espaços, tempos quantidades, relações e transformações:**

Participar colaborativamente das atividades de higiene pessoal;  
 Perceber cuidados básicos com os animais e plantas;  
 Identificar os materiais utilizados na higiene corporal, a fim de utilizá-los gradativamente, com autonomia;  
 Conhecer os ciclos de vida de plantas, animais e seres humanos.

**AVALIAÇÃO:**

Neste projeto a avaliação não acontece apenas voltada para os bebês e as crianças, mas deve atingir também professores, especialistas e demais profissionais envolvidos na ação pedagógica, e principalmente a família por meio de registro das observações e das atividades desenvolvidas, da troca de ideias com a família e com as crianças, na interação com os bebês e com as crianças pequenas; também por meio da avaliação institucional identificando o que deu certo e o que pode ser melhorado e envolve, observações e registros, exposições, participações, envolvimento pessoal e social, mudança de atitudes, colaborações e atividades desenvolvidas.

- **Projeto de alimentação saudável: Alimentos saudável tem cheiro, sabor e cor também!**

**JUSTIFICATIVA**

O projeto Alimentação saudável: “Toda comida boa tem cheiro, sabor e cor também!”; visa despertar nos pais e ou responsáveis a consciência do seu papel como influenciador dos filhos no desenvolvimento de hábitos saudáveis na alimentação e como que uma alimentação pobre em nutrientes e incorreta pode prejudicar o desenvolvimento integral do bebê e da criança bem pequena e causar sérios problemas de saúde ainda na infância.

Com a correria do dia a dia percebemos uma tendência das pessoas em optarem por uma alimentação mais prática, rápida e menos nutritiva, e isso a longo prazo pode ocasionar danos irreparáveis a saúde, principalmente de nossos bebês e crianças.

O Projeto Alimentação Saudável – “Toda comida boa tem cheiro, sabor e cor também!!!”; está em consonância com o Projeto alimentação saudável - Mais que Cuidar: Educar, Brincar

e Interagir, elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e da Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) da Subsecretaria de Administração Geral (SUAG), apresenta como finalidade reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo.

A equipe pedagógica em parceria e orientação da nutricionista, desenvolverá atividades de reeducação alimentar voltada para família, apresentação de novos alimentos e incentivo a uma alimentação saudável, com uma metodologia lúdica para nossos bebês e crianças bem pequenas. Lembrando ainda que a alimentação adequada a cada faixa etária, rica em vitaminas e nutrientes é um direito do bebê e da criança e é essencial ao pleno desenvolvimento físico, intelectual, social, emocional, cognitivo e psicológico do ser humano, especialmente na primeira infância.

A participação dos pais é essencial, pois, é na família que o bebê e a criança adquirem a cultura alimentar inicial, por isso, a nutricionista fará palestras e/ou live, pequenos vídeos de orientação e dicas de alimentos e receitas saudáveis e em casos mais específicos fará atendimento aos pais/responsáveis com orientações e encaminhamentos a acompanhamento em uma unidade de saúde.

### **OBJETIVOS:**

Conscientizar a comunidade escolar da importância do desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis desde a introdução alimentar para os bebês e as crianças bem pequenas, e promover o conhecimento e a reflexão a respeito dos riscos de uma alimentação inadequada a curto e longo prazo no sentido de prevenção com a mudança de atitudes.

Entender a importância de uma alimentação saudável para o desenvolvimento integral do bebê e da criança bem pequena, ou seja, físico, motor, cognitivo, intelectual e no desenvolvimento da fala, por meio palestras e/ou live, conversas e orientações.

Realizar a higienização correta das mãos.

Reconhecer a importância de fazer as refeições em espaço e adequado, acolhedor e sem telas.

Reconhecer que hábitos alimentares saudáveis na infância podem prevenir e evitar doenças como diabetes, pressão alta e obesidade infantil e adulta.

Consumir frutas, legumes, verduras.

Identificar alimentos saudáveis e alimentos não saudáveis.

Compreender que pessoas com restrições alimentares (alergias, intolerâncias, seletividade) podem ter uma alimentação variada, com alimentos saborosos e sem perdas nutricionais.

Participar do plantio, cuidados e cultivo de hortas e pomares.

### **Campo de experiência:**

#### **O Eu, o outro e nós.**

Perceber seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

Perceber a importância da higiene após atividades que envolvam, tinta, areia, terra, bem como antes e após as refeições, desenvolvendo atitudes de saúde e bem-estar individual e coletivo.

Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação e higienização.

Experimentar diferentes tipos de alimentos, explorando sabores, formas e texturas.

Identificar diferentes profissões, incluindo o trabalho no campo e reconhecer sua importância para a alimentação das pessoas.

### **Corpo, gesto e movimento**

Participar do cuidado de seu corpo e da promoção da saúde e bem-estar – incluindo uma alimentação saudável.

Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, como pintar, desenhar, segurar os talheres.

Desenvolver habilidade locomotoras de arrastar, sentar-se, engatinhar, levantar, correr e alimentar-se.

### **Traços, sons, cores e formas**

Identificar diferentes tipos de alimentos.

Diferenciar frutas, verduras e legumes.

Desenvolver os sentidos, a percepção e a imaginação por meio de apreciação de obras artísticas que retratam diferentes tipos de alimentos.

### **Escuta, fala, pensamento e imaginação**

Manusear rótulos e embalagens de alimentos no cotidiano, a fim de perceber suas funções.

### **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**

Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as propriedades dos objetos e (legumes e verduras) como (odor, cor, textura, temperatura e tamanho).

Identificar situações de cuidado de plantas (horta) e animais nos espaços da instituição e fora dela.

Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situação de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços. (Minimercado).

Conhecer ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e Reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com meio ambiente.

Participar do plantio e cultivo de horta ou jardim, desenvolvendo hábitos de cuidado e responsabilização com o meio ambiente.

Reconhecer diversos tipos e origens dos alimentos compreendendo a importância de uma alimentação saudável.

## **AValiação**

A avaliação do projeto será no decorrer das atividades, de acordo com as atividades desenvolvidas e com a participação de pais/responsáveis, das educadoras e das crianças, visando a melhoria das atividades.

Observar a aceitação dos alimentos pela criança,

Fazer pesquisa de opinião com os pais, com as educadoras e com as crianças

Solicitar fotos da “Horta bebê”

Participação dos pais nas palestras

Avaliação nutricional.

## **12 PROCESSO AVALIATIVO**

### **12.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação**

A avaliação no processo ensino- aprendizagem da Educação Infantil é contínua com bases na lei vigente – LDB 9394/96, buscando o conhecimento global e o desenvolvimento integral da criança, sem fins de reprovação ou retenção da criança.

Na Educação Infantil, a avaliação é realizada por meio da observação e do acompanhamento do desenvolvimento integral da criança, em resposta aos cuidados e à educação proporcionados pelo CEPI MACAÚBA. O resultado da avaliação da criança é expresso e registrado em RELATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL DA CRIANÇA – RDIC - a ser apresentado ao seu responsável, semestralmente em reuniões de pais e professores, ou quando se fizer necessário.

O CEPI MACAÚBA não promove recuperação, já que a criança é avaliada em todo processo de estimulação e acompanhamento do seu desenvolvimento integral, seguindo o que diz o artigo 31 da LDB 9394/96, “sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”, sendo a criança promovida, automaticamente, ao final do ano letivo.

Desta feita, a Proposta Pedagógica visa a contemplar a diversidade e a inclusão, configurando-se como embasamento para planejar as ações e espaços da Unidade Educacional, garantindo o compromisso com as crianças, numa proposta da comunidade escolar, construída coletivamente, e que se consolida e reformula no cotidiano da sala de aula, no acolhimento, nas interações e brincadeiras.

### **12.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP**

No que se refere à Avaliação Institucional, conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional SEEDF, entende-se que avaliação do trabalho da escola, se destina a analisar o desenvolvimento do seu projeto político-pedagógico, para identificar suas potencialidades e fragilidades e encontrar meios que garantam a qualidade social do trabalho escolar. Trata-se de um processo que analisa, retoma, reorganiza os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens, procura instruir e melhorar as concepções e práticas que se materializaram na avaliação que ocorreu no cotidiano da sala de atividades. Desta forma, avaliar todas as

instâncias que compõem a organização escolar é pauta constante da avaliação com o intuito de colocar quaisquer ações a serviço das aprendizagens.

São envolvidos neste processo todos os setores da escola: Coordenação pedagógica, professores, direção, funcionários e outros segmentos que se façam necessários. A avaliação institucional, segundo nível da avaliação educacional, assume dois formatos: A) Auto avaliação, praticada pela escola com a participação de todos os sujeitos que nela atuam (professores, de coordenação pedagógica e administrativa, assim como os pais e ou responsáveis legais); B). A avaliação do trabalho da escola, por ela mesma, (equipe gestora), praticada de forma participativa. O Projeto Político Pedagógico – PPP - é a referência para essa avaliação. Vários são os momentos do trabalho escolar que possibilitam o desenvolvimento dessa avaliação, como o conselho de classe, as coordenações pedagógicas, as reuniões de pais ou responsáveis legais e professores, momentos socioculturais e atividades de formação continuada. Os dados são colhidos através de questionários, no final de cada semestre, por ocasião da reunião bimestral.

### **12.3 Avaliação em larga escala**

O principal objetivo da Avaliação na Educação Infantil é a reorganização do planejamento, avaliação dos avanços, na perspectiva de redimensionar a prática e ajustar a Proposta Pedagógica sempre que necessário.

Podemos observar que avaliações em larga escala realizadas no Brasil nunca contemplaram a Educação Infantil, no entanto, tem-se a previsão de mudança dentro desse contexto num futuro próximo. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) afirma que estudos elencados referentes ao tema já foram iniciados dentro do Instituto. A perspectiva é de que a Avaliação Nacional da Educação Infantil (ANEI), como será chamada, avalie as condições de oferta da etapa de ensino. Assim, este tipo de avaliação ainda não é aplicado no CEPI Macaúba.

## **13 REDE DE APOIO**

### **13.1 Serviço especializado de apoio a aprendizagem (SEAA)**

O CEPI Macaúba conta com representantes da SEEDF, que atuam como Coordenador Intermediário de Apoio – SEAA, e do Ensino Especial, para a realização dos estudos de caso das crianças laudadas ou com hipótese diagnóstica, assim como as orientações das possíveis adequações curriculares a serem aplicadas a cada especificidade, atendendo as orientações da

estratégia de Matrículas vigente. A partir dos cadastros realizados, para 2024 esses estudantes terão suas necessidades atendidas dentro da Rede Pública de Ensino, e que, dentro do CEPI Macaúba, serão desenvolvidas as atividades necessárias para que cada criança acompanhe e se desenvolva dentro do esperado para a continuidade na sequencial.

Ainda em 2024 serão oportunizados a essas crianças possíveis atendimentos nas salas de recursos, devendo os responsáveis aguardarem contato para esse fim.

**Adequação curricular:** O desenvolvimento infantil é muito diverso e particular. Cada criança tem seu próprio tempo e ritmo de aprendizagem. De modo ainda mais subjetivo, as crianças com necessidades especiais precisam de estratégias de aprendizagem que as ajudem a superar suas condições limitantes e a criar uma autoimagem positiva de si. Visando tornar o currículo mais dinâmico e coerente com o ritmo e condições de aprendizagem das crianças com necessidades especiais, utilizamos a Adequação Curricular. Trata-se de um documento personalizado e flexível, que registra as estratégias pedagógicas, recursos especiais e materiais próprios que facilitem o desenvolvimento de cada uma. As Adequações são elaboradas a partir das necessidades individuais identificadas no convívio com a criança, com o objetivo de propiciar condições estruturais de aprendizagem voltadas para promover a efetiva participação, integração e inclusão dessas crianças.

O CEPI Macaúba conta ainda com alguns parceiros que nos ajudam atendendo nossa comunidade e nossas crianças. Entre estas parcerias, está a Clínica da Família, no programa Saúde na Escola PSE. Promovendo atividades em encontros, com os alunos e familiares, como: Prevenção da pediculose e escabiose, promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil. Verificação e atualização da situação vacinal. Promoção e avaliação da saúde bucal.

A UCB – Universidade Católica de Brasília – Com os cursos de medicina, fisioterapia, odontologia, farmácia e pedagogia, onde promovem palestras e atendimentos. Participamos também do Projeto SER+, que é uma iniciativa da Pró -Reitoria de Extensão da Universidade Católica de Brasília e caracteriza-se como atividade complementar integrante das Horas Complementares constantes nos currículos dos cursos de graduação da Instituição. É um projeto acadêmico que pretende oferecer ao(à) estudante a oportunidade de, ao participar do dia a dia de uma determinada comunidade, entender sua dinâmica, seus problemas, suas peculiaridades e, ajudá-la a pensar soluções. É a Universidade estreitando relações com a comunidade!

A parceria com a Faculdade Estácio, se dá no estágio supervisionado e obrigatório para os alunos de nutrição. Recebemos 02 (dois) alunos por semestre,

### **13.2 Conselho escolar**

O Conselho escolar é uma reunião participativa composta pela direção, coordenação pedagógica, pela professora e monitoras da turma, e pelos pais e/ou responsáveis, para identificar e analisar o processo ensino-aprendizagem coletivamente ou individualmente, mediante diversos pontos de vista.

O Conselho escolar, proporciona uma reflexão, de pais e educadores, sobre o desempenho do aluno, fornecendo as observações sobre a integração social do aluno, identificando variáveis externas que estejam interferindo no comportamento do aluno, no seu desenvolvimento e na sua aprendizagem, orientando sobre as diretrizes comuns a serem adotadas e as ações que favoreçam a melhoria do processo de ensino e aprendizagem. Proporciona ainda aos pais, o conhecimento de características do processo de desenvolvimento da criança bem como de suas necessidades e condicionamentos sociais no que se refere ao desenvolvimento e aprendizagem.

O acompanhamento é realizado diariamente em cadernos de acompanhamentos específicos desta unidade de ensino e finalizado e documentados em atas próprias da SEEDF.

## **14 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **14.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

O trabalho do coordenador pedagógico se define como uma prática social caracterizada pela mediação técnico-pedagógica, compromissada com o projeto educativo da escola, na perspectiva da efetivação de ação educativa colaborativa junto ao grupo de educadores e a comunidade escolar, promovendo uma troca de saberes e experiências, no sentido da construção de uma competência docente coletiva, que resulte no sucesso dos sujeitos envolvidos no processo de ensino aprendizagem. A coordenação pedagógica fornece suporte aos profissionais de educação é um momento de muita importância para estudos, pesquisas, discussões elaboração e reelaboração de estratégias e ações didáticas. Diariamente são realizados encontros pedagógicos para fornecer orientações e direcionamentos buscando fortalecer o trabalho em equipe com compromisso para uma educação de qualidade por meio de ações coletivas intencionais das educadoras envolvidas no processo de ensino e aprendizagem, esses encontros são promovidos pela coordenação pedagógica e direção.

As coordenações pedagógicas acontecem às terças-feiras e quartas-feiras das 14h às 16h30, compõem-se de estudos relacionados à prática educativa e reuniões pedagógicas e

administrativas, com encaminhamentos e orientações para toda equipe e planejamento das atividades a serem desenvolvidas com as crianças.

A Organização do Trabalho Pedagógico da escola e do professor, com foco no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, tem na coordenação pedagógica seu espaço primordial de construção. No CEPI Macaúba, a coordenação pedagógica possibilita o trabalho colaborativo, interações com compromisso mútuo e de formação continuada concretizando-se por meio de ações coletivas e individuais e pelas intencionalidades pedagógicas constantes na Proposta Pedagógica.

## **14.2 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

A formação docente prescinde do desenvolvimento da consciência quanto a necessidade do trabalho coletivo, da prática reflexiva em favor de uma crescente autonomia na ação. Autonomia que não significa o empreendimento de ações isoladas e quiçá descomprometidas com as transformações necessárias. Na aprendizagem de ser coerente, importa perceber que de nada adianta o discurso competente se a ação pedagógica é impermeável a ‘mudança’”. (FREIRE, 2003, p. 10). A formação do professor deve ter caráter contínuo exigindo investigação permanente das problemáticas desnaturalizando o que está cristalizado como “verdade pedagógica”. Para Paulo Freire, em *Pedagogia da Autonomia* (2003, p.7-8), ensinar exige: rigorosidade metódica; pesquisa; respeito ao saberes dos educandos; criticidade; estética e ética; a corporificação das palavras pelo exemplo; risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação; reflexão crítica sobre a prática; reconhecimento e assunção da identidade cultural; consciência do inacabamento; reconhecimento de ser condicionado; respeito a autonomia do ser do educando; bom senso; humildade, tolerância e luta em defesa dos direitos dos educadores; apreensão da realidade; alegria e esperança; convicção de que a mudança é possível; curiosidade; segurança, competência profissional e generosidade; comprometimento; compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo.

No CEPI Macaúba, tem-se valorizado uma cultura de formação que, para além dos contextos e programas específicos oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, privilegia também o espaço da coordenação pedagógica como espaço de formação – não apenas de planejamento didático – espaço de discussão entre pares, troca de experiências, fortalecimento da identidade docente, investigação de problemáticas locais, promovendo a manutenção do trabalho colaborativo. A formação continuada dos profissionais da educação deve contribuir para a melhoria dos processos de ensinar, aprender, pesquisar e

avaliar, com a perspectiva do desenvolvimento profissional docente, que contempla, além da formação, a valorização profissional e a melhoria das condições de trabalho de forma crítico reflexiva.

## **15 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS**

### **15.1 Plano de permanência escolar dos alunos**

O CEPI Macaúba de acordo com seu Plano de Trabalho, oferece atendimento à comunidade com serviço educacional na Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, atendendo o Primeiro Ciclo, creche. Por funcionar com atendimento para bebês, crianças bem pequenas, não é vivenciado abandono ou cancelamento de vagas, isto é constatado pela grande procura e carência de vagas para estas faixas etárias. Os cancelamentos se dão de forma justificada, mudança de endereço, localidade muito distante da Instituição, mudança para outro Estado. Sempre a Secretaria Escolar, Coordenação Pedagógica e docentes, acompanham regularmente a frequência dos estudantes trocando informações à secretaria caso a criança tenha faltas consecutivas, através das devolutivas para o professor, através do contato com a família, a secretaria entra em contato com a família para checar o motivo das faltas. Dependendo do retorno da família em relação aos casos: omissão ou reincidência, a equipe reúne-se com a professora e coordenadora para as providências cabíveis junto ao Conselho Tutelar e gestores da SEEDF.

### **15.2 Processo de recuperação das aprendizagens**

O CEPI Macaúba não promove recuperação, já que a criança é avaliada em todo processo de estimulação e acompanhamento do seu desenvolvimento integral, seguindo o que diz o artigo 31 da LDB 9394/96, “sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental”, sendo a criança promovida, automaticamente, ao final do ano letivo.

### **15.3 Estratégias para êxito escolar**

Considerando que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica e que é nessa fase que a criança começa a experimentar o mundo explorando os diferentes campos de experiências, fazendo descobertas relevantes e aprende a conviver, fazer amigos e ampliar os laços afetivos, construindo os alicerces de sua personalidade e seu conhecimento. Com base em uma avaliação processual onde o bebê/a criança apresenta-se em pleno desenvolvimento

cognitivo, intelectual, físico, motor, social, emocional e afetivo levando em consideração as necessidades individuais de cada criança. Pautada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9394/96 e no Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/90, entendemos e consideramos o êxito escolar como o equilíbrio entre preparar a criança para desenvolver suas qualidades, habilidades e potencialidades e o desafio de contribuir para torná-la um cidadão ativo e participativo na vida em sociedade, de forma crítica e consciente.

#### **15.4 Desenvolvimento da Cultura de Paz**

Aqui no CEPI Macaúba, trabalhamos para contribuir para a construção de uma cultura de paz mostrando em pequenos atos do dia-a-dia que temos direitos e deveres e que somos responsáveis pelo mundo que nos cerca, pois com amor, respeito, carinho e com bons exemplos, conseguiremos ir muito longe. Conscientizando assim, que “a paz é a gente que faz”.

Com objetivos claros, como:

- Resgatar valores esquecidos como: União, Amizade, Amor ao Próximo e Respeito;
- Propiciar um ambiente acolhedor e seguro para a criança, possibilitando um pleno desenvolvimento físico, emocional e social;
- Promover a interação social, e o respeito mútuo;
- Proporcionar um ambiente que valorize a relação de paz;
- Participar de brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interações em grupo;
- Estabelecer relações de afeto e carinho com os colegas;
- Valorizar e respeitar os próprios sentimentos e o dos colegas;
- Adotar atitudes de solidariedade, diálogo, justiça e respeito;
- Estimular o cuidado com a sala de aula e com os brinquedos;

Esta prática se propôs a desenvolver valores relativos à paz e a não violência, despertando nos alunos o desejo de serem semeadores da paz por meio de diversos gêneros textuais e discursivos.

Com a proposta de desenvolver valores relativos à paz e a não violência, despertando nas crianças o desejo de serem semeadores da paz, na escola e na família.

### **15.5 Qualificação da transição escolar**

A passagem das crianças da creche para a Educação Infantil é uma transição que envolve um ritual de crescimento e transformação na convivência com o grupo, e de ingresso em outro modo de viver a escola.

Qualquer tipo de mudança na rotina das crianças, mesmo que seja do seu interesse, costuma gerar um mix de emoções que pode flutuar entre alegria, ansiedade, negação e apreensão. A transição da creche para a educação infantil é um momento cheio de novidades e, por isso, pode ser desafiador para as crianças. São muitas as mudanças: novos amiguinhos, professores, ambientes e rotinas. Tudo isso se transforma num enorme processo de aprendizado e descobertas.

Este projeto é desenvolvido ao final do ano com a participação das escolas parceiras. Uma das atividades deste projeto consiste na visita de nossos alunos ao CAIC – Walter José de Moura, para que eles possam ter um primeiro contato com a escola como alunos para facilitar a adaptação ao ambiente escolar no ano seguinte, possibilitando uma transição segura e confortável.

## **16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

A direção administrativa e pedagógica do CEPI Macaúba revisa, semestralmente seu PPP, sob a coordenação do Diretor Pedagógico, considerando: os fins e objetivos do CEPI Macaúba; a realidade da comunidade e do entorno; o calendário escolar; os resultados do trabalho realizados, em especial no desenvolvimento integral da criança; o envolvimento dos professores, pessoal técnico: pedagógico e administrativo; as condições físicas e estruturais. O desenvolvimento das atividades planejadas pelo é supervisionado pela Direção Pedagógica do e pela Direção geral do Lar da Criança Padre Cícero, com apoio da comunidade escolar, por meio de mecanismos e instrumentos avaliativos específicos, indicados na Proposta Pedagógica aprovada pela SEEDF incluindo questionário e pesquisa de opiniões, reuniões com a comunidade escolar, desenvolvimento e participação da comunidade em projetos da escola, avaliação institucional com funcionários e comunidade escolar.

### **16.1 Avaliação Coletiva**

A avaliação da Proposta Pedagógica é um trabalho de interação conjunta, visando a reavaliação das práticas institucionais docentes e discentes, o compartilhamento de experiências e a realização de atividades de reflexão sobre os resultados das aprendizagens. Envolve famílias, estudantes, gestores, professores e demais profissionais da educação.

### **16.2 Periodicidade**

A avaliação é contínua. Normalmente é realizada nos dias de avaliação, previstos no calendário escolar, nas coordenações coletivas, nos Conselhos de Classe, em reuniões de pais e em outras oportunidades que propiciem discussão e reflexão coletiva sobre a prática pedagógica desta Escola.

### **16.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro**

As contribuições surgidas nos espaços e tempos citados são registradas em “Livro Ata” visando a reorganização do trabalho escolar, tanto dos setores administrativos quanto das ações pedagógicas e outros procedimentos demandados da Escola. Tais contribuições, “alvo de olhar avaliativo”, constituirão elementos para atualização da Proposta Pedagógica, que contará com a participação de toda comunidade escolar.

## 17 REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. P. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm)

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. Ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. Ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2017.

## 18 ANEXO (S)

### PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA ATUALIZAÇÃO DO PPP- PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Estamos atualizando o nosso PPP 2024. Chegou a hora de sua colaboração! Sem a sua opinião, nossa proposta ficará incompleta. Para começar: O que é uma proposta pedagógica? O Projeto Político pedagógico é a identidade da escola: estabelece as diretrizes básicas e a linha de ensino e de atuação na comunidade. Ela formaliza um compromisso assumido pela instituição, funcionários, pais e alunos em torno do mesmo projeto educacional. É um documento que deve ser elaborado por cada instituição de ensino para orientar os trabalhos durante um ano letivo, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida da nossa comunidade escolar.

Agora é a sua vez! Participe desta atualização, respondendo as questões abaixo:

NOME \_\_\_\_\_

NOME \_\_\_\_\_

ALUNO: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

Qual a profissão dos pais? Qual o grau de instrução?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Qual a renda familiar?

\_\_\_\_\_

Participa de algum programa do governo? Qual (is)?

( ) Sim ( ) Não

\_\_\_\_\_

1. Você considera importante a construção da Projeto Político Pedagógico (PPP)?

( ) sim ( ) não

2. Você participa da educação escolar do seu filho (a) em que momento?

( ) Quando é convocado(a) pela coordenação pedagógica, direção e professor(a) da instituição.

( ) Nas reuniões de pais e responsáveis.

( ) Diariamente, procurando a escola.

( ) No início ou término do ano letivo.

( ) Sempre que possível.

3. Como se dá o deslocamento da criança até a creche?

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

4. Em sua opinião, como é o tratamento dos professores em relação aos alunos?

( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

5. E o tratamento dos professores em relação aos pais ou responsáveis?  
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

6. Em sua opinião, como é o tratamento dos demais funcionários em relação aos alunos e pais/responsáveis?  
( ) ótimo ( ) bom ( ) regular ( ) ruim

7. A gestão (direção, secretaria e coordenação) atua efetivamente em colaboração com os pais e responsáveis para resolução de problemas?  
( ) sim ( ) não ( ) às vezes

8. Qual nota (de 0 a 10) você daria para a instituição, sobre:  
Organização ( ) Direção ( )  
Limpeza ( ) Coordenação ( )  
Alimentação ( ) Secretaria ( )  
Espaço ( ) Nutricionista ( )  
Sala de aula ( ) Portaria ( )

9. Gostaria de sugerir algum projeto que considere importante para a Instituição incluir no PPP – Projeto Político Pedagógico para 2024?

---

---

---

Você tem alguma sugestão para melhorar nosso trabalho?

---

---

---

10. Que ações você gostaria que a escola oferecesse para a comunidade?

---

---

---

11. Se pudesse ser um parceiro da escola, como poderia ajudar para fazer a diferença em nossa creche?

---

---

---

**“JUNTOS SOMOS MAIS FORTES**

**REGISTRO FOTOGRÁFICO:**



Folder sobre o aleitamento materno



B I A – Ativ. no cobertor



B I A - Ativ de Páscoa



CBP I – Ativ de Páscoa



B II A - Psicomotricidade



B I B- Percepção tátil



B II A - Psicomotricidade



B I A- Dia letivo temático- Água



CBP I B- Psicomotricidade



CBP I A –Semana da água



CBP II B- Coord. Com tesoura -



CBP I C- Semana da água Aprender a escovar os dentes



1ª Hora cívica



Conscientização sobre a Dengue



1ª Reunião de pais



Apresentação da equipe de trabalho



Semana pedagógica – Macaúba



Semana pedagógica – CEISC I